ANNO XXXIII N. 52.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exu nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Ss. Jovino, Basilio, Secundila e Januaria Mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio, Marinho, e Asterio Mm.
4 Quarta. Sr Cassimiro; s. Lucio p.; s. Achelau.
5 Quinta. Ss. Focas e Palatino Mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudino Mm.
7 Sabado S. Thomaz de Aquino doutor angelico.
8 Domingo. S. João de Deos instituidor dos religiosos da carid.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo presente os officios que V. Exc. me dirigio com data de 6 e 11 de dezembro findo, ordenando-me que lhe declare o valor da importação das mercadorias nos ultimos tres annos, e lhe indique ao mesmo tempo as medidas que me parecerem convenientes para facilitar o expediente a' cargo desta repartição, e promover as commodidades de que precisa o commercio desta praça, para seu incremento e prosperidade; passo a dar cumprimento a ordem de V. Exc. da melhor forma que me permitte a minha acanhada capacidade.

O valor da importação consta do quadro que incluso tenho a honra de apresentar a V. Exc., do qual verá' V. Exc. não só a importação dos tres ultimos annos financeiros, e a do primeiro semestre do corrente, que julguei dever addicionar para melhor satisfazer a referida ordem, como tambem a importancia dos direitos respectivos, arrecadados por esta alfandega durante o mesmo periodo de tempo. Ahi se acha especificado o valor da importação por portos de procedencia, o do ouro e prata amoedada, e das mercadorias vindas de outras provincias do imperio ja despachadas para consumo, e finalmente o dos generos de producção e manufactura nacional igualmente importados de outras provincias, não entrando, porém, nesta classe o do algodão, assucar, café, couros, carnes, legumes, farinha e outros artigos de exportação ou alimenticios, de cujo valor não se conhece nesta repartição por onde nenhum imposto pagam.

O total da importação demonstrado no dito quadro, tanto de productos nacionaes, como estrangeiros, foi:

Em	1853 a 1854	de 13,852:220$423
«	1854 a 1855	« 14,397:032$797
«	1855 a 1856	« 17,631:239$127
1. Semestre de 1856 a 1857		« 9,032:746$088

A importação de mercadorias teve pois um augmento progressivo na razão de 3 por cento do 1. dos referido annos para o 2, de 22,7 por cento do 2 para o 3, e de 31,8 por cento do 1º semestre do presente anno financeiro para o termo medio dos 3 annos antecedentes; e esse augmento se torna tanto mais digno de notar-se quanto he certo que todas as previsões, fundadas na guerra do Oriente, e na epidemia que ha pouco devastou esta provincia, faziam augurar uma diminuição na importação e na receita respectiva.

A importação estrangeira effectuou-se em 174 embarcações com 48,628 toneladas no primeiro anno; em 215 com 51.024 toneladas no segundo; em 259 com 59,550 toneladas no terceiro; e em 144 com 32,256 toneladas no semestre; e para ella contribuiram nas proporções em frente declaradas, os seguintes paizes:

	1853 a 54	1854 a 55	1855 a 56	1856 a 57
Grãa Bretanha	59,03	61,94	64,22	61,00
França	16,81	15,80	15,6	17,46
Belgica	0,35	0,51	0,30	0,02
Hollanda	0,30	5,32	0,18	0,43
Cidades Anseaticas	6,86	0,30	5,06	6,09
Dinamarca	0,04	0,04	0,03	
Suecia	0,17	0,06	0,15	0,08
Hespanha	0,28	1,09	0,47	1,32
Portugal	5,37	5,57	5,30	4,65
Dominios Austriacos	1,88	0,77	0,76	0,20
Estados Sardos	0,32	0,80	0,84	0,09
Estados Unidos da America	6,41	6,16	5,18	6,49
Estado Argentino	1,03	0,31	0,42	0,05
Estado Oriental do Uruguay	0,06	0,30	0,20	0,21
Portos do Pacifico	0,13		0,02	0,09
Portos do Imperio	0,76	0,90	1,34	0,42

Resulta desta demonstração que a importação da Grãa Bretanha correspondeu aproximadamente a 2/3 do valor total das mercadorias consumidas neste mercado; que a da França correspondeu cerca de 1/6 da totalidade, e que pouco mais da sexta parte do referido valor se acha dividida pelos outros paizes importadores.

Do mesmo quadro se observa ainda que a importação da Grãa Bretanha teve um incremento progressivo equivalente ao da importação total; que a da França, posto tenha diminuido em relação a totalidade da importação annual, teve na realidade um augmento de 20 por cento no ultimo anno acima designado, a de 12 por cento no primeiro semestre do presente sobre o termo medio dos anteriores; e que, exceptuando os Estados da União Norte Americana, cuja importação teve incremento regular, a dos outros paizes foi oscillante e variavel em seus resultados.

Parecendo-me que sobre este ponto V. Exc. não exige mais amplo desenvolvimento do que o que tenho expendido, passarei a tratar da segunda parte do officio de V. Exc.

A medida por todos reconhecida como uma das mais necessarias para animar a importação, e o commercio desta provincia, he a do melhoramento do porto, afim de que as embarcações que o demandam possam ter nelle facil entrada, estejam com segurança nos ancoradouros, e possam carregar e descarregar com presteza as suas mercadorias, assim não somente as que se destinam a este porto, como outras destinadas a' diversos possam aqui refrescar, fazer aguada, concertos, fabrico etc., o que elevará' consideravelmente esta provincia em sua importancia e riqueza.

Os encarregados da direcção das obras tendentes a esse melhoramento darão sem duvida acerca dellas luminosas informações a V. Exc.

Fôra para desejar que trabalhos tão transcendentes fossem emprehendidos, e continuados com amplos meios de execução, e que sobre o effeito que fossem produzindo se fizessem frequentes observações e apurados estudos, sem se attender a maior despeza que disto pode resultar.

Emquanto porem não se adiantam e se concluem as obras do porto, não julgo conveniente deixar o seu melhoramento dependente unicamente da acção lenta, e talvez incerta do movimento e correnteza das aguas, que, conforme a opinião dos autores do projecto, as mesmas obras hão de produzir; e por isso julgo que se deve tratar de profundar o ancoradouro por meio de excavações, havendo para este fim, alem da barca que actualmente se emprega neste serviço, mais duas outras com todos os seus accessorios, e montadas de tal sorte que possam trabalhar sem interrupção, tanto no Mosqueiro como no canal que o separa do poço.

Desta maneira o porto se profundaria mais promptamente, e daria espaço para nelle fundearem com segurança maior numero de embarcações.

Releva dizer que com o pequeno vapor de reboque que, não ha muito, começou a funccionar com plena satisfação do commercio ja alguma vantagem adquirio o porto; porque, como affirmaram os engenheiros Law e Blount em sua memoria, e os factos tem demonstrado, por esse meio, ainda mesmo nas occasiões em que reinam ventos contrarios, podem entrar e surgir no poço embarcações de grande porte, que antes ficavam demoradas e expostas as ventanias do lameirão, com grave prejuizo do commercio e da fiscalisação dos direitos nacionaes. Logo que se profunde o referido canal, todas essas embarcações podem vir ancorar nos quadros da descarga e da franquia; e, presumindo que isto se pode conseguir com mais presteza pelo meio que acima aponto, no entanto que as obras do porto não apresentam um melhoramento mais completo e permanente, ouso indicar a V. Exc. esta medida como a que me parece mais consentanea as nossas circumstancias e da maior urgencia, para que se possa alcançar com mais brevidade as vantagens que do melhoramento do porto resultarão, não somente ao commercio, como a administração e arrecadação fiscal.

A formação de dokas, estaleiros, e outras obras de grande alcance de que se teem fallado, destinadas a dar ás embarcações promptos, faceis e commodos meios de carregarem, descarregarem e de fazerem os concertos de que carecerem com mais presteza e menor dispendio, são tambem melhoramentos reaes, que muitos bons resultados devem produzir neste porto, como teem produzido, tanto em Londres e Liverpool, onde foram primeiramente adoptadas pelo espirito commercial e emprehendedor da nação britannica, como em outros paizes que as imitaram.

Alguma cousa aqui se esta fazendo para o fim de dar as embarcações esses meios de concertos faceis e economicos; e se o Dr. Filippe Lopes Netto, levar a effeito como se espera o—Estaleiro Patente—para que obteve um privilegio do governo imperial, e cujas obras se acham já adiantadas, grandes vantagens proporcionará neste porto ao commercio e a navegação em geral.

Quanto as dokas, não devo omittir que se ellas forem admittidas sera' talvez necessaria uma mudança total no systema da administração aduaneira, que, garantindo ao commercio toda a rapidez no expediente do despacho, descarga e carregamento dos seus productos, assegure tambem os direitos fiscaes, o evite o contrabando sempre alerta e protegido no estado actual da publica moralidade.

O pequeno vapor de reboque, de que acima fiz menção, além da utilidade que presta ao commercio, pode servir de auxiliar á policia sanitaria, naval e fiscal do porto; e bem que relativamente a esta ultima eu me antecipasse em nomear dous guardas de confiança para de bordo do vapor velarem sobre as embarcações que entrarem a reboque ate po-las sob a guarda da vigia do ancoradouro; parece-me todavia conveniente que o serviço deste vapor esteja em harmonia com certas disposições dos regulamentos da provedoria da saude, da capitania do porto e da alfandega, e sobretudo com o da praticagem da barra, afim de evitar-se futuras contestações e conflictos, organisando-se algumas providencias neste sentido de accordo com os gerentes da respectiva companhia, as quaes serão depois submettidas a approvação do governo imperial, se V. Exc. não se julgar autorisado a da-las.

Outra medida que me parece conveniente adoptar-se he a de uma nova divisão do ancoradouro, designando-se a parte que deve ser exclusivamente occupada por navios de guerra, e a em que devem fundear os do commercio, e marcando-se nesta os quadros da franquia, carga e descarga para as embarcações de longo curso, do grande e de pequena cabotagem, e para estacionarem as do serviço do porto, as em concertos e as innavegaveis. Para essa divisão convem que haja accordo entre o inspector d'alfandega, capitão do porto, e commandante da estação naval; e desde ja julgo dever indicar o ancoradouro em frente da ponte da alfandega como o mais proprio para servir de quadro da descarga de embarcações com mercadorias estrangeiras sujeitas a pagamentos de direitos.

Afim de facilitar a descarga dos navios faz-se necessario o complemento de medidas que se acham em começo de execução. Solicitei autorisação do governo imperial para acrescentar a parte da alfandega, de modo que nella podessem atracar e descarregar ao mesmo tempo tres embarcações.

Esta autorisação foi concedida, e as obras se acham em andamento, mas he insufficiente o credito para ellas concedido, por se haver elevado extraordinariamente, depois do orçamento, o preço das madeiras de construcção e o salario dos operarios, e mesmo porque convém augmentar as dimensões da obra de modo que se preste, não somente ao processo das descargas de navios, como aos despachos e conferencias dos generos de estiva, que se despacham sobre a ponte.

Tambem pedi e alcancei autorisação para o augmento de novos armazens que se estão edificando, mas que pela mesma razão de alça dos materiaes e da mão d'obra, não se poderão concluir pela quantia em que foram orçados. E, pois, que tenho esta opportunidade, rogo a V. Exc. haja de intervir com a sua poderosa coadjuvação afim de que o credito para essas obras seja augmentado antes que se esgote, e fiquem ellas paralysadas.

Os armazens existentes e os que ora se acham em construcção são sufficientes para comportar as mercadorias que ordinariamente ficam em deposito; e penso que tão cedo não será preciso augmenta-los, salvo não havendo expediente regular, ou tendo o commercio um impulso tão rapido que exceda a todas as previsões, e ao que naturalmente se deve esperar. Contudo, para melhor arranjo e acommodação das mercadorias, convem lagear e cobrir de telhas de vidros os pateos internos, e fazer alguns concertos de que precisa o edificio, sendo o mais notavel o de um dos torreões, que se acha em risco de desabar, por inconsistencia das pedras dos cunhaes, que se estão diluindo, e apresentam pequenas fendas em todos os sentidos.

Mandei orçar a despeza, afim de pedir autorisação para este concerto, e para os que forem de maior urgencia.

No mesmo edificio funccionam outras repartições, como V. Exc. sabe, e bem que a alfandega não tenha por ora necessidade de aproveitar a parte occupada por essas repartições, convém cumprir o regulamento, que, para maior segurança dos valores nella depositados, recommenda que o edificio seja independente e separado de outros, e que para elle só haja communicação pelas portas e pontes da alfandega.

Para facilitar o expediente, fôra conveniente adoptar-se trilhos de ferro sobre que se transportem os volumes da ponte da descarga para os diversos armazens, e destes para a sala de abertura e despacho: melhoramento este que, por não accumular despezas sobre despezas, pretendia propor quando terminassem-se as obras que tenho em mãos.

Passando ao regimen interno desta repartição, tratarei em primeiro lugar do seu pessoal.

O numero de empregados foi fixado em 1834 com attenção ás necessidades dessa épocha, em que a renda da alfandega correspondia a menos de metade da que actualmente se arrecada.

Depois, só teve augmento de alguns amanuenses em 1849, no entanto que o serviço duplicou, tanto no expediente e processo dos despachos, como no dos mappas de importação, para os quaes se requerem minuciosas descriminações, e na promptificação de outros trabalhos exigidos depois da nova organisação do thesouro. He pois evidente que o numero de empregados não póde ser na actualidade sufficiente para o prompto expediente e arrecadação dos direitos nacionaes; e, principalmente na classe de feitores conferentes, a necessidade de augmento he de maior urgencia. Ja por vezes tenho solicitado do governo imperial mais um feitor e dous ajudantes conferentes, porem este augmento não basta, e talvez não fosse excessivo o de dous ou tres feitores e de igual numero de ajudantes.

Na classe dos guardas póde haver reducção. São estes funccionarios os principaes agentes da fiscalisação externa, pois que a elles incumbe o regulamento, bem que sob a inspecção de empregados de superior categoria, a descarga das embarcações, vigia do porto, rondas, etc.; mas são elles tão mal recompensados, que não poderiam subsistir se os particulares não lhes retribuissem, a titulo de gratificações, os serviços que elles devem prestar gratuitamente no desempenho de suas obrigações, e não sendo além disso interessados no augmento da renda, que lhes acarreta accrescimo de trabalho sem as vantagens, que d'ahi provém aos mais empregados; he claro que taes funccionarios não podem ter a necessaria independencia, nem verdadeiro espirito de fiscalisação; e a experiencia mostra que, á sombra desta e de um simulado zelo, elles tornam os seus serviços dependentes da referida retribuição, quando de um modo mais prejudicial não abusem da confiança nelles depositada. São elles em numero de 48, e penso que com trinta escolhidos d'entre os effectivos, ou de melhor extracção, com respeito a moralidade, aptidão e honrosos precedentes, que sejam mais bem retribuidos e interessados no augmento da importação, na fiel arrecadação dos direitos, e na conservação do lugar por meio de uma porcentagem, como a que percebem os mais empregados em proporção da renda; e que finalmente tenham attribuições mais elevadas, de sorte que possam legitimamente exercer funcções que ora exercem indevidamente por deficiencia daquelles a quem competem; com este menor numero, digo, o commercio sera mais bem servido e poderá haver, apar de maior repressão da parte dos superiores, mais bem entendido zelo, mais dedicação, melhor fiscalisação do que a que actualmente existe.

O serviço da capatazia tem sido feito nos ultimos annos por arrematação, ou antes por sucessivas renovações do contrato celebrado com um arrematante.

Este systema, quanto a mim, he o peior que se pode adoptar em uma casa de arrecadação; e sendo fundado antes no receio de abusos da parte do empregado a quem foi incumbida a direcção do serviço do que no espirito de economia que d'ahi resulta, julgo que semelhante receio não deve prevalecer ás vantagens do systema de administração, que actualmente reclama a crescente actividade do commercio e a subida dos salarios.

O augmento na classe de feitores conferentes de que acima trato he tanto mais necessario quanto delle depende a adopção de uma medida não menos urgente, e he a de outra porta de sahida para os generos de estiva que pretendo abrir, como me permitte o regulamento, logo que se concluam os novos armazens, em frente da rua parallela ao caes denominado da alfandega a pouca distancia e na mesma linha da existente.

Para indicar medidas que possam melhorar o expediente e o processo do despacho no que respeita a legislação fiscal, ser-me-hia preciso entrar em uma longa analyse dos regulamentos, apontar os seus defeitos e propor o modo de os remediar, tarefa esta para que não me sinto com forças, por falta de aptidão, e pela exiguidade do tempo que me sobra do afanoso expediente de minha repartição; e bem que nem todas as minhas idéas a este respeito consignadas nos meus relatorios semestraes ao tribunal do thesouro tenham sido desprezadas, penso que nenhuma poderia agora apresentar que prevalecer possa ás que sobre o mesmo assumpto tem sugerido os habeis inspectores das alfandegas da Bahia e da corte, e ha de suggerir a commissão encarregada da revisão e reforma de taes regulamentos.

Não deixarei, porém de indicar a necessidade de reduzir a um mesmo systema as disposições fiscaes relativas a alfandega; organisa-las debaixo de melhor methodo; e coordena-las em um só corpo, de modo que fiquem reunidos os deveres e attribuições dos respectivos empregados e dos diversos funccionarios que com estes estejam em immediatas relações como consules, correctores, agentes de leilões etc.; e bem assim as medidas repressivas e as obrigações impostas aos commerciantes, commandantes de navios, despachantes etc. possam estes e aquelles conhecer facilmente o que lhes cumpre observar e o que lhes he vedado, ou permittido.

Tambem não deixarei de indicar a necessidade de melhorar o systema dos despachos *ad valorem*, reduzindo-se quanto for possivel o numero dos artigos sujeitos a arbitramento ou adoptando-se outro systema, que ponha termo a constante e desagradavel luta entre os exactores e os contribuintes, e acabe com a incerteza, demora, desigualdade, e simulações a que uns e outros se acham actualmente expostos na confecção de taes despachos.

Antes de concluir a presente resposta cumpre-me chamar a attenção de V. Exc. para algumas medidas que, posto não sejam inteiramente peculiares a esta repartição, são todavia concernentes a animação da industria e do commercio desta provincia.

Tratarei em primeiro lugar da navegação de pequena cabotagem, ou propriamente costeira e fluvial, por meio da qual se recolhe a este mercado grande parte dos productos desta provincia, e das que com ella confinam e se acham em mais estreitas relações commerciaes. Empregam-se neste trafico cerca de 300 a 400 pequenas embarcações com 3 a 4 mil toneladas e 1,500 a 2,000 pessoas de tripolação, tendo sido o numero das entradas do ultimo anno financeiro de 6022 com 46,704 toneladas e 24,073 pessoas de tripolação, e no primeiro semestre do corrente de 3,002 com 30,288 toneladas e 12,246 pessoas de tripolação. Os dados que a este respeito apresentar a capitania do porto podem ser mais positivos e aproximados a exactidão; mas, seja qual for o capital e o numero de braços empregados nesta industria, o que me parece certo he que ella deve ser animada e protegida nesta provincia, porque ao mesmo tempo que abastece esta capital de uma infinidade de generos de primeira necessidade, animando assim pequenas industrias em localidades longinquas, pode ser considerada como um elemento da marinha mercante, á qual fornece homens praticos da costa e acostumados a vida maritima. Esta ultima razão me parece de tanto peso que me inclino a pensar que essa navegação deve ser protegida, ainda mesmo quando fosse possivel substitui-la completamente pela navegação costeira á vapor, que emprehendera a Companhia Pernambucana; navegação que para ser completa se acha inteiramente dependente de dispendiosos melhoramentos taes como aberturas de barras, rios, e canaes que difficilmente poderão ser levados a effeito. A protecção que mais de prompto se lhe pode dar consiste em allivia-la não tanto dos onus que sób ella pesam como dos entraves desnecessarios que a opprimem. Por exemplo; quando aporta uma barcaça, tem de tocar na barca de vigia da alfandega, e de dar entrada nesta repartição, no consulado e na capitania do porto; e o mestre não consegue o seu desembaraço sem muita perda de tempo. O mesmo se dá para a sahida, no entanto que o tempo podia ser mais utilmente aproveitado, e a navegação mais prompta se na entrada e sahida dependessem unicamente de uma destas estações fiscaes, sendo a legalisação dos papeis feita annualmente na capitania do porto.

E a animação principal que, a meu ver, se lhe pode dar, ja eu tive occasião de indicar ao Exm. antecessor de V. Exc., e foi a de a se procurar dar nova forma aos cascos das canôas, e barcaças actualmente em uso, adoptando-se um systema de leme mais commodo e mais conforme aos preceitos da arte, e alterando-lhes a armação e velame, de modo que as torne mais seguras, mais governaveis, e de mais facil manobra para o que conviria offerecer premios a quem ideiasse e preparasse o melhoramento, e a quem promptamente o adoptasse.»

Passarei a tratar em ultimo lugar, bem que perfunctoriamente, a respeito do despacho dos generos de exportação.

A dependencia em que se acha o commercio de despachar em duas repartições os generos de exportação para o embarque, causa-lhe um verdadeiro embaraço, perda de tempo e muitas vezes grandes trastornos e prejuizos. Poder-se-hia talvez remediar este inconveniente admittindo-se na mesa do consulado provincial assignantes, afiançados como os da alfandega, aos quaes se permitta pagarem semanalmente os seus despachos a vista de uma declaração da mesa do consulado geral, fornecendo esta aquella copia do manifesto de sahida dos navios para confrontação dos despachos pagos, e dos em debitos dos assignantes.

Fora conveniente regular as despezas de braçagem, deposito e outras, de modo que os generos de exportação, vindos de outras provincias, não sejam aqui mais sobrecarregados do que os de producção desta, permittindo-se a conferencia a bordo e a baldeação de uns para outros navios dentro do porto, e sendo admittidas, depois de simples exames e verificação, a inspecção e qualificações constantes das guias com patentemente autenticadas, que os achompanharem.

Na qualificação do assucar parece-me conveniente estabelecer mais uma qualidade entre o branco e o mascavado, distinguindo o da primeira sorte do da segunda, afim de que, na percepção dos direitos, possam estes estar em mais relação com os preços do mercado.

Na do algodão convém examinar se a inspecção deve correr por conta dos particulares, que são os verdadeiros interessados na escolha dos generos, ou se a qualidade deve continuar a ser garantida por uma inspecção publica, com a qual ainda não se pode restabelecer o antigo credito do—algodão de Pernambuco,— no entanto que a inspecção acarreta um novo enfardamento, armazem, carretos, e outras despezas que directa ou indirectamente pesam sobre esta ja tão amesquinhada producção.

Aqui ponho termo a minha resposta, rogando a V. Exc. haja de relevar as imperfeições e lacunas que nella encontrar.

Deos guarde a V. Exc. Alfandega de Pernambuco 15 de janeiro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O inspector, *Bento Jose Fernandes Barros.*

Illm. e Exm. Sr.—Comprindo a ordem de V. Exc. datada de 4 de dezembro proximo findo, venho, sobre os diversos objectos a que ella refere-se, relatar a V. Exc. o seguinte:

He o primeiro a navegação fluvial.

Continua a ser feita nesta cidade no seu porto denominado—Mosqueiro,—nos rios Capibaribe e Beberibe, assim como nos ao norte della—Marinha Farinha, Iguarassú, Jaguaribe, Tejucupapo, Itapissoca, Tracunhãem e Goianna,—e ao sul—Jaboatão e Pirapama,—ambos na barra das Jangadas, Suape, Taluoca, Ipojuca, Merepe, Maracahipe, Serinhãem, Formoso, Brejo, Mamucabinha e Una.

Está no maior atrazo possivel, e assim olhada de quasi nenhuma importancia.

Empregam-se nella, na conducção de generos e passageiros, assim como servindo de correios; no mesqueiro, porem, sob o titulo tambem de trafico do porto,—alvarengas e lanchas, alem de botes, catraias, baleiras e escaleres; e em outros lugares pequenas canôas de vela e de carreira, estas mormente nos rios desta cidade.

Os apparelhos de que usam estas embarcações, são ainda a vara, o remo e a vela, cujo motor he a força do homem e do vento, sujeitos porem a possiveis melhoramentos, como os que a arte pode aconselhar para tornar essa navegação menos custosa, e reduzir ao mesmo tempo o respectivo pessoal. Circumscrevem-se ao numero de 50 alvarengas, 34 lanchas, 50 botes, 18 catraias, 4 baleiras, 2 escaleres, 100 canôas de vela e 180 de carreira, o qual he diminutissimo para os fins indicados, se acaso não houvesse a coadjuvação de barcaças de navegação costeiras e jangadas de pescaria.

O pessoal dedicando-se exclusivamente a esse ramo de vida de mar esta em relação ao numero das embarcações, pois que não excede da 399 individuos.

O custo de cada uma das mesmas embarcações, termo medio, he o seguinte: uma alvarenga 1:200$, uma lancha 500$, um bote, uma catraia, uma baleira e um escaler 200$, uma canôa de vela 400$, e uma dita de carreira 100$, custando assim todo este material a quantia de 149:830$.

Quanto a importancia dos fretes nada de positivo pode-se dizer pela irregularidade das informações não offerecendo dados, nem ao menos para um juizo aproximado, maxime quanto aos pagos em differentes paragens fóra desta capital: entretanto servindo-me de base a manutenção do pessoal, tocando a cada individuo pelo menos 800 rs. diarios, os estimo annualmente em 125:1963, vindo a ser 8:988$, juros de 6 por cento do capital empregado no material, e 116:508$, quantia esta de mister para a mesma manutenção.

He o segundo objecto a navegação costeira.

Continuo a considerar dividida em duas partes; pequena e grande cabotagem.

Na primeira navegação, e somente na costa desta provincia, empregam-se 195 barcaças e 156 canôas de vela, precisando estas embarcações de possiveis melhoramentos que indico para as da fluvial, por serem os seus apparelhos os mesmos.

O assucar, cal, lenha, madeira, etc., são os generos que aquellas embarcações transportam commummente, para esta cidade, visto como poucas vezes dirigem-se a outros lugares do litoral.

Não se adquire uma barcaça por menos de 1:200$ e uma canôa 400$, termo medio, importando em consequencia o material com essa navegação em 295:400$: estimativamente faz cada uma oito viagens em um anno, pelo que findo este tempo igualmente estima-se haverem todas obtido a quantia de 271:440$ de fretes; regulados o de cada viagem de uma barcaça em 150$, e 30$ o de uma canôa que corresponde proximamente a manutenção dos individuos empregados, e ao juro minimo do capital empregado.

Na segunda, grande cabotagem, navegação feita quando os navios dirigem-se a diversos portos do imperio, occupam-se 3 barcas, 17 brigues, 1 polaca, 6 patachos, 7 escunas, 1 sumaca e 17 hiates ou lanchas, todos estes navios com 6,794 toneladas, e calculando-se custarem 757:000$. O producto pecuniario della annualmente pela conducção de generos nacionaes e estrangeiros reexportados, na razão o frete de 10$ por tonelada, conforme se estima, fazendo um navio durante este periodo seis viagens preremiveis, he na importancia de 407:640$, que cobre o costeio, alem de deixar algum lucro aos proprietarios.

A semelhantes navios guarnecem 758 individuos, sendo 220 estrangeiros, 376 nacionaes e 162 escravos.

O melhoramento de que tem precisão continua a ser o outr'ora por mim indicado, e consta em se fazer navegar os navios com dous terços de brasileiros, afim de firmarem a nacionalidade tão necessaria pelas disposições do direito internacional, das quaes nenhum caso se faz em consequencia de considerar-se de pequena cabotagem a navegação de uma provincia para outra do imperio, occasionando isto o abuso constantemente observado de estrangeiros e escravos comporem as guarnições da mór parte dos navios, e, mais, o de navegarem sem piloto, correndo dest'arte imminente risco a propriedade e as vidas dos nelles existentes, quer tripolando-os, quer indo de passagem; o que não se da definida tal navegação pela maneira que o faço, pois neste caso obrigar-se-ha a terem uma semelhante praça, fazendo esta providencia de mais a mais livra-los de pretextos aos seguros no caso de naufragios, e outros incidentes a que estão sujeitos.

A navegação costeira conta já com uma empreza denominada—Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor—tendo previlegio de empregar as suas embarcações duas vezes por mez em viagens deste porto para o norte até a cidade da Fortaleza, e para o sul até Maceió, além de consideraveis subvenções obtidas do governo imperial, e das provincias em cujos portos tocam as mesmas embarcações, que pois a tornaria prospera se a demora nas transacções e na escolha dos meios, juntos ao demasiado orgulho e prodigalidade dos directores, não a fizesse menos feliz, e de difficil marcha, concorrendo tudo isto talvez para o seu proximo e total aniquilamento. Conta mais com uma outra intitulada—Companhia Vigilante,—por suas embarcações (vapores de reboque) empregarem-se tambem na pequena cabotagem, em viagens de recreio á costa, e em soccorros ahi de navios, sendo que já uma existe em serviço, costando 70:000$000 de réis, apresentando resultado favoravel devido a ser regida a empreza com a mais severa economia e tino prudencial, circunstancias estas levando-a necessariamente a bom grao de prosperidade, não obstante deixar de perceber subvenção alguma dos cofres publicos; occorrendo acerca desse vapor em serviço, ainda não achar-se satisfeito, o que ella esta obrigada pelo respectivo previlegio e disposições fiscaes.

He o terceiro objecto a navegação de longo curso.

A considero para os portos estrangeiros, e pois direi que no anno civil proximamente findo, foi sómente feita por 5 brigues, 1 patacho e 1 escuna com 1269 toneladas, tendo de tripolação 34 nacionaes, 32 estrangeiros e 19 escravos, ao todo 85.

Estes navios conduziram diversos generos de producção do paiz, trazendo na volta outros estrangeiros, proprios para o mercado desta cidade.

Com exacção não he facil saber-se o valor desse material, e nem o do frete annual que obteve, porém estima-se aquelle em 170:000$000 de réis, e este, julgando fazerem os navios duas viagens no anno, em 63:450$000 rs., na razão de 25$000 rs. por tonelada.

Pelo limitado numero de navios empregados nessa navegação, penso eu, e comigo muita gente, que o motivo poderoso de não te-la esta provincia em apreço he em vista dos nossos navios fazerem nos portos estrangeiros maiores despezas do que os delles nos do Brasil, havendo assim falta de reciprocidade, parecendo confirmar um tal juizo, que o contrario convidaria de certo os nossos navios a frequentarem esses portos, para conduzirem dahi as mercadorias que os que são estrangeiros importam percebendo os mesmos lucros.

He o quarto objecto a pesca.

He feita nos rios e na costa, em uma zona nunca maior de quatro leguas, por jangadas e canoas que pelo seu tamanho mal servem a outros usos da vida do mar, munidas de competentes linhas, anzoes e redes; assim como por via de armadilhas, dando-se-lhes o nome de curraes bem perniciosas a navegação. He tal o habito de servirem-se destes meios no exercicio dessa industria, que nenhum melhoramento com facilidade sera recebido, prova o ter cahido, como em outra occasião já disse, uma util, posto que pequena empreza, ha tempos installada n'uma pequena embarcação, tendo 21 viveiros, não embaraçando estes que navegasse, a despeito de reconhecer-se que além de mais segurança na maneira de pescar, fazia apparecer maior quantidade de peixe fresco no mercado, isto tornando-o de menos custo em beneficio geral. A falta de regularidade no exercicio da pesca he uma razão ponderosa para que não tenha o devido apreço, e os culpados são os individuos que nisso se empregam, pela indolencia e preguiça a ponto de leva-los a obterem sómente o peixe de mister para não morrerem a fome, e fazer face com o seu producto a uma ou outra indispensavel precisão da vida. Uma providencia acerca, creio, ser de necessidade tomar-se, e nenhuma acho mais proveitosa do que promover-se uma empreza abrangendo esta provincia, e outras limitrophes, como a Parahiba e Rio Grande do Norte, mediante alguns previlegios, e mesmo isenções temporarias concor-

---

FOLHETIM.

UMA SEGUNDA MA'I.

POR MADAMA ANTOINETTE.

Perdoai as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.
(*Oração dominical.*)

Em uma chuvosa manhãa de primavera dous pescadores da pequena aldea de *Saint Valery en Somme*, o pai e o filho, voltavam para a casa amaldiçoando a sorte contraria que os reconduzia tão faltos de peixe como quando tinham partido.

— He como um feitiço, dizia o pai; estamos no meio da quaresma, agora o peixe vende-se a bom preço, e desde tres dias parece que o demonio nos persegue. Nem sequer pescamos um linguado, um arenque; dir-se-hia que todo o peixe está enfeitiçado!

— Bem poderia ser assim, disse o filho com ar meio serio, meio zombateiro. Vmc. falla do demonio, elle não tem interesse em que coma-se peixe durante a quaresma, e se eu estivesse em seu logar...

— Venci o demonio! interrompeu alegremente o velho pescador; eis aqui peixe!

— E grande! acrescentou o filho ajudando-o com muito custo a recolher a rede, cujo peso parecia annunciar uma pescaria das mais felizes.

Porém apenas viram o que ella continha, deixaram-na cahir novamente, exclamando ao mesmo tempo:

— Um cadaver!

— Uma mulher!

Todavia, passado o primeiro momento de espanto, mui natural em semelhante caso, os dous homens reuniram suas forças e recolheram emfim a rede á barca.

Com effeito era uma mulher, e quando elles tiraram-na de seu extraordinario envoltorio reconheceram que era moça e bella; além disto suppozeram que era rica, porque trazia as orelhas diamantes magnificos, e muitos anneis de preço brilhavam-lhe nos dedos; tinha a cabeça uma touca de renda, que estava ligada as suas faces pallidas, e um roupão de dormir a envolvia dos pés á cabeça como uma mortalha.

— Oh! meu pai, disse o rapaz recobrando primeiro o sangue frio; a pescaria não he tão ma!

— Cala-te! exclamou o velho; he sempre um prestigio de desgraça pescar um cadaver!

— Não quando traz joias como este, replicou o sceptico Normando.

— Mas, accrescentou o pai, convem saber se esta mulher está realmente morta, e em vez de tarametarlarmos como dous imbecis, seria melhor que procurassemos soccorre-la.

E reunindo a acção á palavra, o velho pescador despojou-se de seu vestuario de lãa, depois tirando a camisa de cambraia fina que estava ligada ao corpo da mulher, envolveu-lhe cuidadosamente o busto com o seu casacão, entretanto que o filho decidindo-se a ajuda-lo, cobria lhe tambem as pernas com o seu.

— Agora dá-me um pouquinho de aguardente, disse o pai, se ella poder passar-lhe pela guela, será bom signal.

E depois de algumas tentativas infructuosas, conseguio fazer correr algumas gottas desse quente licor entre os dentes apertados da pobre mulher.

Claudio (assim chamava-se o rapaz) era interesseiro como um verdadeiro Normando tem o direito de ser, e para empregar uma expressão vulgar, os diamantes tinham-lhe dado na vista. Mas elle tinha vinte e cinco annos e a compaixão tomou logo o lugar da cobiça, a' vista desse bello corpo tão prematuramente votado a' destruição. Foi pois com consciencia que poz-se a esfregar a afogada com as roupas de lãa de que estava coberta. Tantos esforços foram emfim coroados de bom successo, e ao cabo de um quarto de hora a mulher abrio os olhos, mas olhos sem expressão, dos quaes a vida e a intelligencia pareciam ter-se retirado para sempre. Ella fitou a vista nos dous homens, sem testemunhar a menor sorpreza; depois, como deslumbrada pela claridade do sol, o qual livrava-se emfim da nevoa que o toldava, tornou a fecha-los, cobrindo-os com as mãos sem responder as perguntas de seus salvadores, e sem parecer mesmo ouvi-los.

Os cuidados prestados a' naufraga não tinham impedido os pescadores de dirigir a barca para a praia; assim pouco depois avistaram a sua choupana, a mais proxima de mar.

— Então, meu pai, disse Claudio, deixaremos esta senhora com todas essas joias para que as mulheres espalhem essa noticia por toda a aldeia? Se ella ficar salva, tudo lhe sera' restituido, e ella tem um ar mui nobre para não dar-nos boa recompensa; mas se morrer... nada foi visto, nem sabido! Os restos de um naufragio pertencem a quem os apanha!

— Tens razão, disse o pai.

E sem mais demora tirou os brincos de orelhas, emquanto Claudio tirava não com menor presteza os anneis que brilhavam nos dedos da mulher.

— Assim ella estara' mais a seu gosto, disse elle entregando-os ao pai com ar satisfeito.

Este reunio-os com os brincos, e guardou tudo no papel que continha seu fumo.

— Vem ca, Cleopatra! gritou elle um instante depois a uma bella moça, a qual appareceu logo trazendo a' cabeça um cesto de carregar peixe; tivemos hoje boa pescaria!

Cleopatra deu alguns passos pelo mar fazendo uma exclamação alegre, a qual degenerou em um grito de susto, quando ella vio o corpo inanimado que jazia no fundo da barca.

— Oh! não está' morta, disse o impassivel Claudio; vai preparar sem demora o teu leito, emquanto eu a conduzo para la.

— Coitada! cedo-o de boa vontade, disse a moça com branda compaixão; mas tens certeza de que não está' morta?

— Não! vai logo. Demais se ella morrer, ha de pagar-te o aluguel, não tenhas cuidado.

— Mas tenho tanto medo dos defuntos! disse ainda Cleopatra hesitando.

— Não tens tanto medo dos vivos, respondeu Claudio com sagacidade.

— Como és maligno! exclamou ella correndo vivamente para a choupana.

— Eu bem sabia que com isso a poria a caminho, disse Claudio rindo.

E tomando em seus braços a mulher desmaiada, sahio da barca após da irmãa, entretanto que o pai extendia as redes.

No dia seguinte a'quelle em que os pescadores normandos haviam feito essa singular pescaria, lia-se em todas as gazetas de Paris:

« Um encontro fatal teve lugar hontem á vista de Dieppe entre dous barcos a vapor; uma densa nevoa foi causa dessa acontecimento sinistro. O paquete do Havre lançado a todo o vapor cortou litteralmente pelo meio o de Bordeos, o qual sossobrou immediatamente. O paquete que fôra causa involuntaria dessa desgraça, recolheu a seu bordo a equipagem do barco naufragado, á excepção de dous passageiros, cujo corpo ainda não foi achado. Um he um moço chamado Smith, que viajava por conta de uma importante casa ingleza, o outro era a mulher de um armador de Bordeos, Mr. Limery, que ia á Inglaterra por divertimento. Essa infeliz senhora, que ainda achava-se no leito a taes horas sorprendida em seu somno no momento do choque dos dous barcos, sem duvida não teve o tempo de reunir-se ao marido no convés, para onde elle acabava de subir com a filhinha nos braços de uma ama. Esta circumstancia salvou a todos tres. »

Na verdade he uma desgraça horrivel, disse uma velha rica, que lia sua gazeta junto do fogão, afagando um gato deitado sobre seus joelhos.

— Maldito vapor! não faz outra cousa, exclamava a mesma hora um freguez do Café do Turc batendo com o punho sobre a mesa em que tomava todos os dias uma chavana desde mais de vinte annos.

— Como he bello viajar por divertimento! dizia comsigo um philosopho imberbe lendo o *Siecle* no Palais Royal. Conforme são as circumstancias, concluio elle depois de madura reflexão.

Tal foi pouco mais ou menos a oração funebre da infeliz madama Limery.

Quanto ao marido, devemos fazer-lhe esta justiça, mostrou um desespero tão violento, quando depois de infinitas pesquizas reconheceu-se, que não era possivel achar-se o corpo da mulher que o capitão julgou de seu dever mandar vigia-lo de perto até a hora do desembarque, pelo receio de que procurasse ir reunir-se a elle.

Mas era uma mulher mui digna de ser lamentada essa madama Limery! Bella sem casquilharia, espirituosa sem presumpção, boa e amavel sem calculo; amava extremamente ao marido, e consagrava á filha essa ternura apaixonada, que não tem equivalente sobre a terra, e que somente as mulheres podem comprehender, porque somente ellas podem experimenta-la. Assim, quando tres mezes depois de sua morte um casamento com um milhão de dote foi offerecido ao esposo inconsolavel, elle gastou ao menos *oito dias* para decidir-se.

— Mas, que quer vossê? dizia elle suspirando a um seu amigo annunciando-lhe seu proximo casamento, semelhantes occasiões não encontram-se duas vezes. Pela minha parte teria preferido ficar ainda alguns mezes de luto pela minha pobre Hermancia; mas infelizmente o pai de minha noiva vê-se obrigado a partir para as Indias, onde graves interesses o reclamam, e onde elle pretende fixar sua residencia. He grande responsabilidade para um viuvo separar assim uma moça de seu paiz; talvez elle tambem tenha a intenção de casar-se. Em uma palavra quer dar outro estado a filha antes de partir, e exigio que esse negocio seja concluido sem demora.

— Conclua, meu charo, conclua, disse o amigo alegremente batendo lhe no hombro. Um milhão!

As bôdas foram esplendidas a despeito das timidas observações do noivo, o qual teria desejado dar quanto menos publicidade podesse a essa união tão prematura; mas a noiva declarou que queria que se fallasse de suas nupcias vinte leguas ao redor, e que sendo a moça mais rica de Bordêos, não convinha-lhe casar como uma moça sem dote.

Limery comprehendeu que não podia dizer nada contra tão justa pretenção, e resignou-se a dançar do melhor modo que pôde no baile, que seguio o esplendido jantar, no qual tomaram parte quinhentas pessoas na magnifica habitação de seu sogro, ou antes em sua propria casa (pois esse bello edificio fazia parte do dote da noiva) a qual esteve illuminada durante toda a noite.

Estes ricos desposorios foram durante oito dias o objecto de todas as conversações.

Fallava-se a esse respeito na Bolsa, no mercado, nas carruagens publicas, e sobretudo nos salões. Todos louvavam o luxo da festa, e ninguem lamentou a primeira mulher do armador, a qual bem que fizesse maravilhosamente as honras da sua casa, todavia amava pouco as reuniões, e raras vezes recebia convidados, sobretudo depois do nascimento da filha, com a qual se occupára exclusivamente.

Pelo contrario, a nova madama Limery ja' tinha annunciado que seus dias de recepção seriam todas as quintas feiras a' noite sem prejuizo do jantar mensal que o luto do armador fizera interromper, e que foi annunciado officialmente a alguns convidados de fundação, os quaes deram-se pressa em levar tão boa noticia aos quatro cantos da cidade

Quem teria pensado em lamentar a pobre afogada, que consumia-se lá em sua mortalha de sargaço, ou que servira talvez desde muito tempo de pasto aos habitantes do oceano? Quem, senão a pobre Brigida, ama de sua filha? Brigida que ainda a chorava, Brigida que para conservar sem indecencia o luto de sua querida ama fingira ter recebido a noticia da morte de sua mãi, a qual havia dez annos que era morta! Brigida emfim que tirava todos os mezes de seu humilde salario a importancia de uma missa, a qual mandava dizer na data do fatal anniversario pelo repouso da alma da esposa tão promptamente esquecida.

Uma manhãa que ella fora a igreja com essa intenção prolongara sua oração, mais do que costumava; o sacerdote havia deixado o altar, a menina tinha adormecido, e Brigida ainda orava; repentinamente sentio uma mão tocar-lhe no hombro, voltou-se, e esteve prestes a morrer de susto vendo junto de si aquella mesma, pela qual orava com tanto fervor. O espectro poz-lhe um dedo a' bocca, para ordenar-lhe o silencio, depois dirigindo-se para uma capella obscura e pouco frequentada, acenou-lhe que o seguisse.

Brigida, cheia de espanto, obedeceu todavia; tomou nos braços a menina adormecida, e dirigio-se vacilando para a capella; mas apenas entrou ahi, mudou-se repentinamente a scena. O espectro desappareceu para ceder o lugar a mãi, e Brigida vendo as caricias apaixonadas e entrecortadas de soluços que ella prodigalisava a' pequena Bertha, conheceu que tinha diante dos olhos não o espectro da ama, porem ella mesma.

Então esta contou-lhe que, depois de ter sido milagrosamente salva por uns pescadores, tivera em sua choupana uma longa doença, que depois de tres semanas de delirio se achará em tal estado de fraqueza que ficara por muito tempo incapaz de reunir suas idéas de uma maneira assás lucida, para dar sobre si mesma as informações necessarias. Depois, continuou ella, veio-me o fatal pensamento de experimentar o amor de meu marido, julgando por mim mesma, da extensão de sua saudade. Foi por isso que aguardei o restabelecimento de minhas forças sem dar-lhe noticias minhas, e foi por isso que voltei ja tarde, que achei-o novamente casado, que achei em minha casa uma mulher estranha, a qual ensina minha filha a chama-la sua mãi, entretanto que não tenho mais marido, nem mais filha, nem mais nada!

— Que, senhora? interrompeu então Brigida; ignora que basta-lhe apresentar-se para fazer essa mulher sahir vergonhosamente de uma casa, que não lhe pertence?

— De que serviria isso agora que meu marido não ama-me mais, agora que tenho a certeza de que nunca me amou? Pois se tivesse amado, não me teria esquecido tão facilmente. Para que causar a desgraça dessa mulher e puni-la por uma falta de que ella não he culpada? Para que reivindicar um coração que não me pertence mais, e converter em odio sua indifferença, tornando-o a fabula da provincia, forçando-o a renunciar a riqueza, a qual sacrificou minha lembrança? Não, a esposa morreu, mas a mãi ha-de viver para proteger a filha, e desgraça dos delles, se minha filha precisar jamais de protecção!

Dizendo estas palavras, Hermancia abraçava a pequena Bertha com exaltação; depois entregando-a a Brigida disse-lhe com amargo sorriso:

— Volta para a casa de teus amos, Brigida; tua ausencia poderia ser notada, e amanhãa vai fallar-me no lugar, que neste papel está indicado.

Depois, apertando-lhe a mão fortemente, ella sahio da capella, deixando a ama estupefacta de sorpreza.

Tres dias depois desta scena extraordinaria, Brigida apresentou-se a Mr. Limery, e annunciou-lhe que era obrigada a deixar o seu serviço.

— Bem sabe, senhor, disse ella, que tendo eu casado com um moço de dezenove annos, meu marido que tirou uma sorte má no alistamento, foi obrigado a partir como soldado, deixando-me um filho de seis mezes. Foi então que sua defunta senhora offereceu-me tomar-me para o seu serviço, prometendo conservar-me com sigo, até a volta de meu marido. Aceitei com alegria, e mandei desmamar meu filho para consagrar-me inteiramente ao de vossa senhoria. Depois tive a desgraça de perde-lo, de sorte que não tendo mais senão sua pequena Bertha para amar, affeiçoei-me a ella como se fora minha propria filha, sobretudo depois da morte de sua pobre mãi. E todavia, continuou a ama retendo difficilmente as lagrimas que acudiam-lhe aos olhos, he preciso agora que eu a deixe. Meu marido tendo sido gravemente ferido na perna em uma expedição feita pela guarnição de Oran, da qual fazia parte, teve baixa do serviço com uma pensão de invalido. Elle volta para a França e torna a chamar-me para a sua companhia. Não devo abandona-lo doente, como agora esta. Assim sou obrigada a deixar minha pequena Bertha, minha querida filha!

E a pobre mulher desfez-se em lagrimas.

— Vossê penalisa-me muito, Brigida, respondeu Mr. Limery, visivelmente desgostoso. Eu pretendia conserva-la sempre junto de minha filha. Seria isso uma especie de dever para mim, que sei quanta confiança a mãi della tinha em vossê.

— Então, senhor, disse Brigida, se quizer aceitar a pessoa que apresento-lhe para substituir-me, essa querida menina não perderá na troca; todo o pezar sera' para mim.

— E quem he essa pessoa, Brigida?

— He uma mulher de minha aldêa, senhor, uma moça muito honesta. Tendo perdido o marido do choleira, ella jurou não casar-se mais, e como achava-se muito infeliz no lugar, veio ter comigo cuidando que eu poderia achar-lhe um bom emprego.

— Pois bem, minha pobre Brigida, visto que tenho de perde-la, aceitarei com prazer a pessoa que me offerece.

— E de minha parte, senhor, visto que sou obrigada a deixar minha pobre filha, terei grande consação de saber, que fica junto della uma boa moça como Marianna. Se vossa senhoria permitte eu a farei vir esta noite afim de habitua-la aos cuidados que deve prestar a menina durante os oito dias, que ainda tenho de passar aqui.

— Sim, Brigida, faça-a vir, e apresente-m'a amanhãa.

— Devo advertir-lhe, senhor, de que Marianna he excessivamente timida. He capaz de não poder responder uma palavra as perguntas de vossa senhoria, se encher-se de temor.

— Comtudo, disse Limery, apresente-m'a sempre; demais não tenho perguntas a fazer-lhe; vossê responde por ella, e isso me basta.

— Oh! senhor, respondo por ella como por mim mesma. Será' uma verdadeira mãi para sua filha!

Nessa mesma noite, bem como ficara dito, Marianna, a nova ama da pequena Bertha, começou a funccionar debaixo das ordens de Brigida, e no dia seguinte esta apresentou-a ao amo. A pobre moça estava tão perturbada que somente poude responder por monosyllabos as perguntas benevolas, que este lhe fez para anima-la, e apenas elle poude ver-lhe o semblante tão abaixada tinha ella a cabeça sobre o peito. Elle observou somente que seus cabellos eram pretos, e não querendo embaraça-la com um longo exame, despedio-a recommendando-a a Brigida.

Na vespera desse dia a nova Madama Limery partira para as terras de uma tia sua, onde o marido havia de ir encontra-la alguns dias depois, de sorte que quando ella voltou no fim de um mez de ausencia, ja Brigida tinha-se retirado, e Marianna achava-se estabelecida junto da pequena Bertha, a qual lhe tomara logo tal affeição que apenas sentira a retirada de sua ama, com grande indignação dos outros criados, os quaes não cessavam de repetir:

— Vejam como essas crianças são ingratas!

Devemos dizer que a sympathia inspirada por Marianna a' pequena Bertha faltara-lhe inteiramente para com seus novos camaradas. Seu ar triste e frio, o laconismo de suas respostas a todas as perguntas que lhe eram feitas, o acolhimento glacial e um pouco altivo que ella dera aos galanteios de Justino, camarista, o qual gabara-se de que antes de um mez consolaria essa bella afflicta, tudo isso fizera-lhe ter desde a primeira semana o titulo de santarrona. Mas em vez de preoccupar-se com a malevolencia de seus camaradas, Marianna soffria-a corajosamente e longe de fazer nada para ganhar-lhes a estima, guardava o maior recato, não deixava um só minuto a menina que lhe fora confiada, somente sahia para leva-la a passeio, não recebia nenhuma visita, e vivia encerrada na camara de Bertha, de sorte que apezar de sua boa vontade, os outros criados não poderam basear nenhuma accusação contra ella, quando voltaram seus amos.

— Que pessoa he essa Marianna? perguntou Madama Limery a' sua camarista no dia seguinte ao de sua chegada.

— Não sei dize-lo, senhora, respondeu esta. He uma moça tão orgulhosa que seria difficil saber o que ella tem na alma.

— Orgulhosa de que?

— Talvez da protecção de meu amo, insinuou a camarista alegre pela inspiração que lhe viera.

— Que queres dizer, Rosa? perguntou a ama applicando o ouvido.

— Nada absolutamente, senhora, se não que meu amo recommendou muito que ella fosse tratada com todas as attenções, sem duvida por causa da amizade que Brigida lhe tinha, acrescentou a criada malignamente.

Madama Limery cessou suas perguntas; mas quando achou-se diante de Marianna, observou-a com mais attenção do que até então fizera. Todavia não era cousa facil, visto que ou por timidez, ou por qualquer outra causa, esta conservava quasi sempre a cabeça baixa. Alem disto trazia uma dessas toucas de guarnições altas de que usam algumas freiras, a qual occultava-lhe toda a parte superior do rosto; porem longe de attrahir a attenção de Mr. Limery, como teriam podido fazer suppor as perfidas insinuações da camarista, ella parecia ter o maior cuidado em evitar sua vista, e nunca lhe fallava sem uma necessidade absoluta.

Madama Limery tranquillisada por essas observações e contente de não ter de occupar-se com a pequena Bertha no momento em que os incommodos inseparaveis da primeira gravidez, e os preparativos de um magnifico enchoval absorviam-na inteiramente mostrou-se muito affavel para com Marianna com grande espanto de seus inimigos.

— Vejam aquella santarrona, diziam elles entre si, veio por ultimo, e he tratada com mais attenções do que nenhum de nós.

— Paciencia! respondia Rosa, a camarista, quem viver, vera'!

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

rendo do futuro para dar excellente resultado em favor da nossa marinha de guerra, sobre cujo objecto ja esta repartição apresentou uma memoria, facil a mesma empreza de organisar-se pelo convite de bom lucro a tirar ella annualmente, livre de todas as despezas, não menos de 22:800$000 rs., segundo um calculo aproximadamente feito sob bases bem fundadas, correspondendo este quantitativo aos juros de 12 por cento de 180:000$000 de réis, custo das embarcações e fabricas de salgar o peixe, com mais 10:000$000 de réis que o governo, por conveniencia, afim de evitar maiores despezas, lhe poderá dar, prestando as embarcações para, como transportes, levar e trazer do presidio de Fernando o que fôr preciso, convindo, para o lucro indicado, dever-se tambem effectuar a pescaria nesta provincia alem de costa, n'uma zona de 40 a 50 leguas, comprehendendo a ilha de Fernando e baixos do cabo de San-Roque, adjacentes; lugares mui pescosos até mesmo em balças; bem como, tendendo igualmente a isso, e maior regularidade na pesca, estabelecerem-se logo os pontos das fabricas e do mercado: os primeiros em Santo Aleixo, ilha dos Ratos em Fernando, e cabo de San-Roque; e os segundos nas capitaes das mencionadas provincias. A fabrica no cabo de San-Roque he conveniente pela proximidade em que fica do Assú onde ha todo o sal preciso ao salgamento do peixe, e ser mais facil virem dahi as embarcações empregando-se na pesca para barlavento. Outra na ilha dos Ratos, porque além de excellente localidade, e ter esta paragem consumidores para o peixe, offerece de mais a mais proporções á comportar uma armadilha de baleias. E na ilha de Santo Aleixo, em razão de não ser este lugar menos importante, visto o peixe que se salgar ahi vir com mais presteza para esta cidade, por lhe ficar mui proximo. Conforme essa memoria, as embarcações a occuparem-se na pesca serão hiates ou patachos, não excedendo do lote de 150 a 200 toneladas, e garopeiras, ou moletas a semelhança das em uso na costa de Portugal, de 40 a 50: as duas primeiras embarcações não deixando de conter alguns viveiros para a condução do peixe vivo aos mercados, apanhado no alto mar, bem como apparelhos de matar baleias, afim de empregarem-se viagens igualmente nisto de tanta utilidade pelo azeite que ellas dão.

Compõem-se o material da pesca de 710 jangadas e 100 canoas, tripoladas por 572 pessoas livres e 92 escravas.

Custa uma jangada a quantia de 100$000, e outro tanto uma canoa, tudo aproximadamente, e o producto dessa industria he difficil saber-se ao certo pelas mesmas razões que se dão com referencia aos fretes das embarcações, empregadas na navegação fluvial, concorrendo tambem para isso ignorarem mesmo os individuos nella occupados os seus proprios interesses por passarem o peixe, na mór parte, as mãos de atravessadores, muito principalmente nesta cidade, seguindo-se disto viverem, tanto uns como outros miseravelmente; tal he o resultado que assim podem haver.

O material descripto com declaração do valor de cada um dos seus objectos importa em 81:000$ de réis, e, apezar dos inconvenientes para não saber-se ao certo o producto da pesca, todavia considero chegar este annualmente a 198:740$ rs., correspondendo a 6 0|0 do valor total do material, addicionando-se-lhe a quantia de 193:888$ rs., que dou para a manutenção dos individuos empregados nisso a 800 rs. diarios cada um.

He o quinto objecto rios e canaes navegaveis.

Seguirei o que em outra opportunidade disse apenas com ligeiras ratificações. Ao extremo norte desta provincia são navegaveis todos quanto ahi existem, a excepção dos denominados Doce e Tapado sem povoados que os recommende. O rio Goianna, pelo qual, segundo antigas tradicções, ja subiram até o porto da cidade de igual nome, grandes sumacas a receberem carga, actualmente só barcaças podem navega-lo em marés cheias. Data desde 1831 a sua differença para peior, por ter-se tapado abusivamente o braço do rio Capibaribe,—meirim ou Goianna, meia legua acima do porto da cidade, a titulo de evitar-se os estragos das cheias. He claro que tapado este importante affluente diminuiria infallivelmente sua correnteza, seccando e estreitando as suas margens, e obstruindo afinal pelo deposito de areias vindas com as enchentes, reduzindo-o, pois, a esse estado, facil de desapparecer aberta que seja a tapagem. Abusos taes são aqui praticados em grande escala pelos potentados dos lugares, julgando-se superiores a lei ou menosprezando-a.

Da foz do rio de que fallo, á bocca do Jacaré, contam-se cinco leguas reduziveis a metade, tirando-se duas grandes voltas, não destruindo com tudo as curvaturas.

He de reconhecido interesse a' navegação a factura deste trabalho, posto que penoso, por ser o terreno lama e de completo atoleiro, mas em distancia tão pequena que ouve-se de um lado o que se diz no outro. Ha mais, pouco além da foz, um banco de areia e lama, tomando toda a largura do rio, e algumas pequenas voltas, tudo de facil destruição, bem como tambem he facil o profundamento do leito do mesmo rio, de muita necessidade.

Grandes corôas e alguns seccos obstruem o canal da barra de Catuama, occasionando isto um não pequeno numero de antigos carrêes a beira do mesmo canal, e somente uma barca de escavação póde remover tão consideraveis obstaculos, ou ao menos, caso não o faça no todo, profundar esse lugar, e mesmo alarga-lo como muito convém.

Em semelhante estado esta' o canal da barra de Itamaracá', accrescendo que as corôas são mui altas e a' cavalheiro, por cujo motivo unicamente se podera' acabar com ellas, mediante grandes dispendios e trabalhos; e quando esta causal não permitta a adopção deste trabalho, convira' pelo menos dar-se ao mesmo canal uma igual profundidade.

He nesta barra, assim como na de Catuama, que as barcaças recebem os productos dos engenhos mais proximos aos rios, tendo nellas a foz. Perto da fortaleza de Itamaracá' e da ponta da ilha em que ella esta', existem dous bancos de facil remoção. Outro tanto não se dirá' sobre o mais secco do canal, separando a ilha do continente, porque as marés sempre depositaram ahi as areias, em resultado da paralisação das aguas neste ponto, quér na enchente unindo-as, ou na vasante, separando-as.

O rio de Tejucupapo he navegavel mais de duas leguas com bastante fundo e largura, e depois uma antes de chegar a povoação desse nome, quasi nenhuma navegação tem por suas mui estreitas e apertadas voltas, obrigando as barcaças e canoas de vela não quererem faze-la. Alargado semelhante espaço, de certo desapparecerá este tão grave inconveniente, tornando conseguintemente o dito rio navegavel até a povoação, que com quanto consideravel esta' todavia no esquecimento e em decadencia.

O rio Iguarassú acha-se obstruido, pelo que a navegação he difficil ou esta' quasi de todo extincta. Antes disso, quando era frequentado por navios, carregando no porto da villa, merecia elle, assim como esta, toda a consideração.

Nota-se não ter a correnteza que se devia esperar, em razão de reunirem-se-lhe quatro ribeiros, sem se poder dar a explicação disto, salvo o caso de haverem alguns engenhos tomado as suas aguas, cuja differença hoje no volume, para menos, he assaz conhecido com o de antes. Um meio de melhora-lo sera' conforme suppõe se, a extincção de diversas ilhotas de mangue e lodo, que mais o estreita, bem como abri-lo, e cavar-se o leito na distancia de meia legua para a villa, por proporcionar as mesmas vantagens da canalisação de que alguem lembra-se, porém de muita morosidade e difficil execução. Além dos melhoramentos precisos nestes dous ultimos rios, desaguando no canal da ilha de Itamaracá, mais um outro se faz de mister, em beneficio da navegação de cabotagem, como seja a união do continente com a mesma ilha, por via de uma ponte em Itapissuma, para os generos poderem alli embarcar no antigo porto ao sul da fortaleza; e ao pé della ou ao norte, no de Catuama, pela conveniencia de ser proximo a uma estrada das mais importantes da provincia.

Ha nessa ilha de Itamaracá' dous pequenos rios de pouca importancia, cujo curso apenas chega a meia legua.

O rio Maria-Farinha tem a foz obstruida por seccos removiveis, tendo começo na barra de San José. He de consideravel commercio de cal branca e preta, abastecendo talvez por si só o mercado desta cidade com estes generos. Qualquer embarcação pequena pode nelle ancorar, entrando pela respectiva barra ou a de San José, e não cuidando-se de sua foz, tanto quanto rapidamente crescem os seccos, em breve sera' no todo innavegavel.

No extremo sul desta provincia, são navegaveis os rios que ahi existem com as seguintes demonstrações:

Unna. De grande navegação, e commercio, curso extraordinario, e força prodigiosa. Sua barra por mui estreita na entrada não offerece capacidade para o despejo das aguas, e fica um pouco a sombra do pequeno recife denominado Caixão de Unna, soffrendo ahi toda a força das vagas do lago mar de Unna que produz com a correnteza vinda de dentro um continuo choque revolvendo as areias, mudando constantemente o canal da entrada, e originando um grande secco, que no todo o toma. Pensa-se, e eu acho razoavel, que o melhoramento a promover-se-lhe consistiria em fazer-se a barra, como outr'ora, mais ao sul, na ponta de Gravatá', conseguindo-se isto com a desobstrucção deste lugar, devida ao desleixo e negligencia, para as aguas não ficarem mais represas, e procurarem sahir arrebentando onde hoje se observa, cauzando aquelles tão graves inconvenientes.

Occorre ser esta providencia tanto mais valiosa quanto que daria maior importancia a povoação do Abreu de Unna, não pequena, e hoje em decadencia, por fazer desapparecer as corôas e mangues da sua actual barra, que em um dos lados figura um lago, devidos a obstrucção da ponta do Gravatá', dando-lhes assim entrada muito mais abrigada, e bom surgidouro dentro e em frente da dita povoação. Nesta desobstrucção inclue-se a necessidade de fortificar-se por dentro a parte da costa desde a actual barra de Unna até a Pedra do Conde, representando um isthmo de areia, com 13 palmos de largura em alguns lugares, contados do nascente do rio ao litoral da costa, em consequencia de ser mui estreita para resistir a impetuosidade das aguas na occasião de cheias, e obstar que ahi arrebentem. Depois de uma legua afiança-se que nenhum melhoramento se pode fazer, por ser apenas possivel remover-se uma ou outra pedra, tal he a adherencia dellas nesta paragem do leito do rio. Não he só ahi que ha pedras, mas tambem no porto de Barreiros, junto á villa, as quaes pelas suas grandes dimensões, posto que soltas, somente podem ser extrahidas havendo muito dispendio, entretanto he de conveniencia fazer-se este trabalho, por tornar o mesmo porto maior.

Formoso. Subiam outr'ora por este rio, grandes sumacas e hiates, mais de duas leguas, embora sua pequena força. Hoje isto não se da' por se achar completamente obstruido pela factura de muitos açudes, occasionando seccos, e apparição immediata de mangues tornando as margens mais conchegadas. O canal he muito estreito visto guarnecer a foz desse rio um recife alto e unido, descoberto porém em pequena vasante, forçando as aguas a dobrarem-se no pontal norte e sahirem pelas barras de Tejucussú e Gamella, mui encostadas a margem austral, causando grandes corôas na margens do sul. Como melhoramento suppõe-se convir a factura em frente do rio de uma barreta na pedra de que ja existe um principio, para as aguas nas marés baixas sahirem livremente sem tomar uma direcção forçada corvelinea, desapparecendo desta maneira os seccos impedindo a entrada.

Esta barreta pode o governo obte-la sem despeza alguma obrigando os cantéos a só tirarem pedras nesse lugar, sob pena, pela contravenção, de multas não pequenas. Querendo-se dar maior incremento as aguas, tornando esse rio mais navegavel, dous meios existem, tirando parte da impetuosidade do denominado Serinhãem. O primeiro, dando-lhe navegação até a cidade com o mesmo nome de rio Formoso, e adquerido, abrir desde ahi um pequeno espaço, cousa de meia legua, para unir ambos estes rios, alargadas porém as margens do Serinhãem do engenho Machado para cima; trabalho de facil vencimento por ser o terreno brando; e o segundo, fazendo-se a união delles pela camboa do Passo, que recebe até mui proximo do ribeiro Trapiche as aguas do Serinhãem. Este ultimo meio sera' somente operado no espaço de meia legua sem proveito algum para aquella cidade, e tanto sobre elle como o primeiro nutre-se o receio de que a corrente d'agua obtida de Serinhãem pela abertura do dito pequeno espaço não venha offender pondo-a baixa, e desta forma sujeita, nas cheias, as inundações. O porto dessa cidade he muito estreito, mao e secco, concorrendo os senhores de engenho para o fazer peior pelos systemas de atalhos retalhando o rio, e tirando-lhe cada vez mais a força. Em frente deste porto continua a existir, occupado por caldeiras e moendas velhas, assim como immundicias, o não pequeno espaço que deixou o arrasamento de mangues, o qual cavado faria o ancoradouro muito melhor, entretanto que em tal estado as aguas ahi são ainda mais impedidas no livre curso. Na distancia de uma milha da foz do rio Formoso fica uma camboa, que vai a Tamandaré, larga no principio, e depois estreitando consideravelmente. Pode ser aproveitada dando-se-lhe maior largura e profundidade com o que as conducções dos generos do primeiro ao ultimo lugar se farão mais acceleradamente não ficando expostos, conforme hoje, a sahirem da barra fóra, sujeitos aos caprichos dos elementos na costa.

Entre esta camboa e o porto de Tamandaré, por dentro, esta' denominado—Tijolo—servindo de exportar os productos de muitos engenhos contiguos.

Serinhãem. De trinta leguas de curso produzindo uma corrente mui forte, e recebendo as aguas do ribeiro Sebiró na margem austral mais augmentando a mesma corrente. Não esta' ainda descoberta a causa de ser tão estreito, e de pouca profundidade, sendo esta maior ao lado da povoação da barra onde mesmo existem diversos seccos fazendo o ancoradouro mui apertado. O melhoramento mais necessario he a remoção de outros grandes seccos na barra de Quimanças, no Toco, os quaes fazem dar a esse rio, quer na entrada como em toda sua extensão, voltas por de mais estravagantes cauzando 25 palmos de fundo na paragem onde fica o canal; bem como a desobstrucção da barra, motivando ser demandada em meia enchente. Os demais melhoramentos consistem na remoção dos seccos que em primeiro lugar trato, e de corôas a meio da mesma barra, alem de alargarem-se as margens em algumas partes.

De um lado desse rio, fica o ribeiro Trapiche depois do engenho de igual nome, mais largo, e mesmo de mais profundidade que o Serinhãem; porem esta ultima circumstancia até certa altura, por passar d'ahi rapidamente a ter pouco fundo. He o ja indicado para a abertura, afim de reunir o Serinhãem ao rio Formoso, querendo-se dar as aguas deste mais velocidade. Do Serinhaem para chegar-se ao ancoradouro da barra, faz-se de mister, atravessar esta pela frente, e sob o risco da correnteza, que he mui forte, levar as embarcações de encontro as pedras, e tão ponderoso motivo faz ser conveniente,que o atalho estreito e tortuoso, unindo-o ao ribeiro Trapiche, seja mais aberto, para as embarcações,passando por ahi, e Serinhaem ao Trapiche, irem logo a aquelle ancoradouro, onde esperam occasião de sahida, uma vez não a effectuando na vazante, e sim na preamar.

Maracahipe. A foz esta completamente obstruida pelo não pequeno numero de corôas que do pontal se prolongam até as pedras do recife, de maneira a não offerecerem passagem na costa, em maré secca. Até onde alarga esse rio, as corôas continuam, e existem seccos. Posto pareça, ou seja de pouca importancia, todavia he de interesse melhora-lo, quando menos em beneficio da navegação, e consegue-se isto com a remoção das corôas na foz, e aberto um pequeno atalho, unindo o Suape ao Merepe, tornando-se um só rio ficando um canal, separando do continente a parte da ponta do Maracahipe, até o pontal da camboa. Este rio, terminando com pouca distancia, para o interior do porto de Galinhas, he apertado depois de certa ditancia, e de muitas voltas, pelo que o melhoramento apontado sera algum tanto dispendioso,maxime sendo necessario, profunda lo e alargar as margens. A navegação de mais de quatro leguas, prefazendo a distancia da foz, para a barra do Suape, sendo feita por fóra, ou contra as monções, he de muito risco e sujeita a avarias os generos na conducção, o que não se da effectuada pelo interior, em consequencia de maior facilidade, presteza e segurança.

Merepe. Finda com pouca differença, no porto de Galinhas, navegando-o somente pequenas jangadas, e precisa dar-se-lhe, profundidade e largura.

Ipojuca. Tem o curso de 30 leguas, desde a sua nascente em Caruaru velhos, e muita força. Não obstante a sua grande correnteza, existem na foz diversas corôas, que seriam removidas caso fosse possivel baixa-las mais. Principia alguma cousa largo na extensão, pouco alem de legua e meia, com 10 braças de largura, quando muito, e 25 palmos de fundo (areia), e vem assim até a villa de nome igual. Querendo-se dar-lhe mais largura, não se fara isto sem grande trabalho, por serem as suas margens de terreno elevado e massapé, porem as voltas destruir-se-hão facilmente, em consequencia de ser o terreno lodoso, trabalho este que, levado a effeito, abrevia o caminho, e o faz mais interessante.

Tatuoca. Depois de uma legua de extensão divide-se em dous braços —Braga e Taveira.— Cada um destes tem pelo menos meia legua com differentes seccos e corôas, que podem prescindir de melhoramento, por ser de pouca navegação, em quanto não se fizerem outros de superior interesse.

Suape. Desagua na barra do mesmo nome, ja mencionada, na qual as barcaças e canoas de vela, são forçadas na entrada a uma demora de muitos dias, em occasião de inverno ou ventos largos, salvo seguindo para Merépe a porem-se fora pela respectiva barra. Desagua na barra do mesmo nome, correndo mui proximo ao cabo de Santo Agostinho,tendo na foz, uma grande corôa, com bastante prolongação e tão alta que em mais de um quarto de vazante, fica descoberta, e de uma maneira a não fazer-lhe a correnteza vinda do interior, beneficio algum, por cujo motivo existe ahi, um estreito canal, mais profundo. Em relação aos tres ultimos rios, he esse o mais bello, largo e interessante. Suas margens são altas, e algumas povoadas, sendo a terra tambem alta a beira-mar em diversas paragens, encontrando-se em toda a extensão quasi 25 a 30 palmos de fundo e depois,cerca de uma legua, divide-se em tres braços denominando-se Massangano, Algodães, e Suape,com 3 a 4 braças de largura,requerendo um perfeito melhoramento, que não se pode fazer promptamente, e sem primeiro preceder estudo conveniente.

Pirapama e Jaboatão.—Estes rios veem ambos ao oceano com uma foz commum d'areia, a que chamam Barra das Jangadas, bem ma a muitos respeitos visto não ser abrigada de recife algum, e o jogo constante das areias fazer nellas arrebentar o mais consideravelmente, pelo que he terrivel a sahida das embarcações havendo vento fresco ou largo, e até uma temeridade investi-la dando-se esta occurrencia. São susceptiveis de melhoramento no interior, mas não servindo em quanto a foz fôr como se declara, motivando que os engenhos proximos, ou a margem preferam antes mandar os seus generos para a capital em costas de animaes, do que arrisca-los na sahida por mar em pequenas embarcações, entretanto tendo a foz largura, não pouca profundidade, e espaços grandes sem voltas apertadas. Pensa-se que a mesma foz nunca sera' melhorada em razão de não conseguir-se isto nas de areias como ella he, dentro da qual e logo no principio ha a cambôa denominada—Santo Antonio,—levando agua uma legua ao lugar Curcurenas, no interior e na mesma direcção da Venda Grande, communicando-se d'ahi por um pequeno braço a's varzeas da Boa-Viagem onde ramifica-se em dous tambem pequenos braços, um desaguando na ponta do Pina, e o outro entranhando-se mistura as aguas com as do Capibaribe depois de passada a ponte do Motocolombó; braços estes que o primeiro acha-se ja' tapado, por ter assim demandado as obras em execução do melhoramento do porto pelo plano approvado em aviso de 7 de maio de 1849, e o segundo, convindo que delle se trate, afim de obter-se a navegação por dentro para a' povoação da Boa-Viagem, onde as aguas ficando empoçadas, e alagando grande parte do terreno, tornam este lugar pouco sadio. O terreno deste braço de um lado he todo alagadiço, e cortado por numero não pequeno de cambôas que mais tiram a força de sua correnteza.

Capibaribe.— A proporção que augmentam as curvaturas no leito torna-se mais longa e penivel a navegação deste rio. O melhoramento que pois precisa consiste em o canalisar, como isto entendeu uma commissão dando em 27 de setembro de 1851 o seu parecer sobre requerimentos de diversos proprietarios pedindo isso mesmo, porem na parte comprehendida entre a ponte da Magdalena, e a Capunga.

Beberibe.—Uma companhia incumbio-se não só de examina-lo como tratar do melhoramento que lhe era preciso, mas esta ultima cousa não foi levada a effeito em consequencia de ter-se ella dissolvido logo depois do exame. De grande velocidade em suas aguas precisa ser canalisado, para facilitar por mar o transito dos productos vindos a' esta cidade de paragens do norte em costas de animaes, servindo de caminho um areal mortifero, e tambem com o fim de não alargar o terreno em beneficio da salubridade publica.

Tendo fallado no melhoramento do porto, parece pois não ser fora de proposito mencionar-se a respeito deste tão importante objecto o que occorre. Esta' o abalizamento no todo completo, augmentado porem com uma boia collocada no extremo mais oriental dos baixos da cidade de Olinda, pela necessidade que disto havia para ser menor o risco a correrem necessariamente os navios demandando o porto por este lado, principalmente sendo elle hoje tão concorrido, cujo risco tambem aconselha a existencia de pharol na ponta da dita cidade como um lugar mais oriental de todo o continente americano.

Acha-se quasi concluida a muralha na ilha do Nogueira visto que apenas falta uma pequena porção de braças para fecha-la de encontro ao arrecife ao norte da barrêta, o que feito talvez dispense a tapagem em projecto da do sul, caso a experiencia isto indique; havendo ja' da factura de semelhante muralha vantagens conhecidas, como a extincção de algumas corôas alimentadas pela grande quantidade de areias vindas ao porto, e estar mais largo o ancoradouro no lado do sul.

Considera-se prompto o lanço do lado de norte de uma outra muralha sobre o arrecife, elevando-o acima do nivel das mais altas marés projectada do forte do Picão para o sul em razão de ser este lugar um dos de maior fundo e evitar o risco d'algumas obras remotamente feitas, merecendo sempre attenção dos antigos afim de conserva-las, embora consideraveis despezas, e tambem prompto em mais de metade o outro lanço da parte do sul, resultando do que se acha feito dessa muralha ja' estar mais ou menos em resguardo o ancoradouro de franquia da grande ondulação na proximidade do preamar em todas as marés, e paralisado o esgôto das aguas na vasante, que antes era por cima do arrecife no espaço nunca menor de um terço de cada maré fazendo que perdessem ellas o devido jogo no canal.

Esta' em bastante adiantamento mais outra muralha a O. começando no arsenal de marinha, a qual junta com a sobre o arrecife, paralella, vai regularisando a parte do porto, relativamente a sua correnteza, augmentando assim no fundo a acção corressiva, o que tudo observa-se pela profundidade conhecida do canal, e o rompimento de duas corôas, obstruindo o porto na entrada, partindo uma de terra para o arrecife, e outra deste com direcção a ella, posto o rompimento mui lentamente praticado, por não poder-se opera-lo de prompto, e nem ter lugar o desapparecimento total dessas corôas, sem o auxilio da escavação, tanto mais em consequencia de serem as mesmas corôas formadas de uma substancia, parecendo composta de areia finissima, ou residuos de tufo calcareo arenoso, de que he tambem composto o arrecife, porém coberto na superficie de camadas de areia solta mais e menos grossa, de cima para baixo, todas as camadas de tão pouca expessura, que apresentaram a de 10 a 20 polegadas.

O que esta' feito dessa muralha são 400 braças inclusive a precisa para duas carreiras de construcção, bem como caldeiras com as suas competentes rampas, do serviço do arsenal, e uma tambem do publico, mas somente durante o dia; sendo que a continuação para o sul he interrompida por um trapiche denominado Novo, o qual ha muito em ruina ameaça damno ao porto, causando prejuizo a servidão publica, e tendo de ser demolido, ao que se acha obrigado o proprietario sem direito a indemnisação alguma, fazendo-lhe até uma intimação, todavia não tem sido possivel isso obter-se, preponderando assim o interesse particular sobre o publico.

A escavação do porto nos quatro annos ultimos, apresentando em resultado a quantidade de mais de 200:000 toneladas de lastro, servindo-se os navios da maior parte, e o restante applicado em aterros, não foi feita regularmente pelos apparelhos não serem completos, o que esta repartição ha feito constar muitas vezes officialmente, e a ultima o anno passado, pedindo providencias para melhora-lo, sem todavia ainda o conseguir. Os batelões empregados neste serviço, igualmente concorrem para irregularidade, pois são no diminuto numero de dous, com fallencia de apparelhos necessarios, e tambem de um rebocador para os mesmos.

A escavação se ha operado nas paragens de mais immediata precisão, como na frente da alfandega, e em diversos ancoradouros, trazendo proficuidade, tanto que um destes, denominado da carga, póde ser-lhe attribuido.

Continuo a estar na convicção de não dever-se alterar o local do dique de fluctuação designado no plano em execução para o melhoramento do porto, não só em vista das razões exaradas no mesmo plano, pois não as destruio o engenheiro Henry Law nas que em contrario apresentou, como em consequencia dos phenomenos apparecidos no equinocio de 1853, e grande cheia de 1854, parecendo confirma-las. Tal dique he necessario factura-lo de prompto, para remover a difficuldade que vai occorrendo no tranzito de communicação com os navios, quer a carga, ou descarregando, causado pelo augmento visivel da correnteza das aguas, em razão do que ja se ha feito no porto, constituindo-o não ser o do outro tempo, por quanto livremente ou sem embaraço ja entram e sahem navios callando agua superior a quinze pés, entretanto que nessa época só era isto permittido aos demandando até treze, concorrendo esta differença poderosamente para terem affluido em cada um dos tres ultimos annos mais quinhentos navios, termo medio, dos entrados desde 1844 em diante.

Nada mais occorre sobre o que se ha feito em beneficio do porto de conformidade com o precitado plano, sendo que nelle estão em andamento dous caes, um em prolongamento ou continuação do collegio, propriedade dos emprezarios do Patent Sliip ou Mortona, nos terrenos de marinha que lhe foram dados entre o antigo caes do Ramos, e o projectado dique de fluctuação, e o outro no forte do Mattos, volta da alfandega para o mosqueiro, pertencendo a diversos particulares, um a Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, tendo ja realisado a porção que lhe compelia.

Deos guarde a V. Exc. Capitania do porto de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente desta provincia.—*Eliziario Antonio dos Santos*, capitão do porto.

DESCRIPÇÃO DO ESTADO ACTUAL DO ARSENAL DE MARINHA DE PERNAMBUCO.

O arsenal de marinha, propriamente dito, apresenta a forma de um paralellogrammo, mais ou menos regular, cuja superficie he de 3 a 4 mil braças. He situado do lado do mar, ou mosqueiro, e tem em todo o comprimento 156 braças de caes com seus guindastes, notando-se entre estes dous mais importantes feitos nesta cidade na fundição de Starr & C., um que suspende pesos de 700 arrobas, e outro portatil montado sobre um carril de ferro, de maneira fabricado que embarca e desembaraça os objectos que para isso pega, e leva-os até onde pode o mesmo carril chegar.

No mesmo caes existem duas rampas reintrantes, e duas caldeiras, sendo as dimensões destas, a do norte 66 pés de largura sobre 99 de comprimento, e a do sul 108 com igual comprimento, dando ambas abrigo sufficiente para o reparo de embarcações até escunas de pequeno porte, se for preciso.

Ha duas carreiras feitas de cantaria e alvenaria com dimensões sufficientes para a construcção até grandes corvetas, não estão, porem, ainda cobertos.

Em lugares convenientes estão os telheiros com os competentes arranjos para as officinas de carpinteiro, calafate, poleeiro, tanoeiro, e carapina.

Nas suas meia-aguas se achão aquartelados os aprendizes menores; e no pavimento terreo de quasi todos os edificios denominados quarteis da extincta intendencia, acha-se a officina do trosso e velas bastantemente espaçosa, por comprehender todos os armazens desse pavimento.

Observa-se nesta officina, cuja entrada he pelo arsenal, a precisão com que se acham arrumados os diversos objectos do seu meneio, e em deposito para o soccorro dos navios, de sorte que este pode ser dado com a presteza sempre necessaria em taes occasiões.

Dous telheiros contiguos, ao lado do norte, estão a concluir-se para servirem de officina de ferreiro, fundição, caldeiraria, e funileiro, em substituição da que com aquelle primeiro titulo ainda permanece dentro do antigo arsenal,o qual antes apenas constava de dous velhos armazens mui deteriorados, e de uma ponte, tambem neste estado, que ja' não existe, denominada « Trapiche do Rei,» tendo esses telheiros 51 pés de largo sobre 90 de comprimento.

He o arsenal fechado, pelo lado do norte, por um muro, cuja altura he de 27 pes.

Ha no centro um grande portão de ferro, e sobre este um torreão finalisando com uma cupola. Nesta mesma frente estão ja feitos os alicerces para duas edificações symetricas em referencia ao portão, afim de servirem de morada dos empregados.

Do lado do sul he o arsenal fechado tão somente por um muro de menor altura, porem cercado por uma grade de ferro regularmente forte e alta guarnecendo a caldeira do sul, que he a publica, ficando assim elle sufficientemente separado da rua contigua.

As dimensões do torreão são; 131 pes de altura contados desde a base até o vertice, sendo 39 no portão. e 78 na torre, e 24 na cupola, de largura, e 24 de comprimento, ou de fundo, em todo o edificio.

No pavimento abaixo da cupola acha-se collocado um grande relogio, de mostrador transparente, para ser illuminado durante a noite, fabricado em Inglaterra por um dos melhores autores com todos os melhoramentos obtidos até hoje em objectos semelhantes, sendo os sinos em numero de tres, dous annunciando os quartos e o maior as horas.

Os de mais commodos servem para as secretarias, inspecção e capitania do porto, archivo, sala de armas, museu naval, prisão e casa de guarda, ficando a cupola destinada para observatorio, e para um telegrapho que indique aos navios o meio dia marcado pela pendula horaria.

Do lado opposto, (antigo arsenal,) a entrada do portão e a direita, existe um calabouço seguro e não muito pequeno para as presos do arsenal, e capitania, seguindo-se logo a casa da guarda, e a esquerda, um deposito de agua potavel levada por cano subterraneo, atravessando a rua ao chafariz dentro do arsenal, e a entrada para salas no pavimento superior, uma servindo de reunião do conselho naval decentemente ornada, e tambem de casa de armas, e outra depois de uma saléta de casa denominada do risco e velas, todos estes objectos cercados de janellas, tendo a ultima sala 130 a 140 pés de comprimento, e quarenta de largura, mais ou menos, sendo que a saléta he onde são leccionados os aprendizes do arsenal nas primeiras lettras, geometria applicada as artes, e construcção naval.

Um portão de ferro da' sahida para onde outr'ora estava a mor parte das officinas, e ahi va-se, quasi em frente, um sobrado destinado a enfermaria dos officiaes da armada no pavimento superior, e da dos officiaes inferiores e marinheiros no terreo, e nas tres faces em torno apresentando um quadrilongo de duas mil e quatro centas braças, o armazem que serve provisoriamente de ferraria, e mais sete de deposito de madeiras de construcção com mais de tres mil paos, classificados nos differentes armazens, numerados, avaliadores e datados de maneira dispostos que se pode escolher e se safar o que he preciso sem trabalho, mais outros armazens estão se construindo para este mesmo fim.

Em outras dependencias do arsenal, porem fora dos dous lados mencionados, esta' o almoxarifado no armazem comprehendendo o pavimento abaixo do quartel da residencia do inspector mui proprio para tal serventia, não notando-se cousa alguma em desabono da regularidade ou boa ordem em que deve sempre permanecer um semelhante estabelecimento; e tambem um quartel de configuração quadrilatera irregular, superficie de sete centas a oito centas braças, precisando de reparos, servindo de quartelamento da maruja do arsenal, invalidos, e africanos livres, ficando lhes junto um grande armazem precisando igualmente de reparos, de depositos de differentes objectos, e hoje no todo ou exclusivamente de perto de duas mil barricas de cemento para as obras do melhoramento do porto.

Quanto aos trabalhos que fazem as officinas são:

A de carpinteiro.—Construcção de navios, quando ha, e de embarcações miudas de todas as nomenclaturas, e os reparos que tanto aquelles como estas tem em precisão, entrando no numero das embarcações miudas as occupadas exclusivamente no melhoramento do porto.

A de calafate.—O mesmo que retro fica declarado, tendo de mais a mais os trabalhos provenientes de calafetos nos edificios do arsenal, preparação e conservação das bombas d'apagar incendios para funccionarem sempre com proveito havendo dellas precisão.

A do trosso e velas, duas officinas reunidas em uma só servindo o patrão-mor de mestre dellas. Apparelhamento de navios, factura e concerto do velame e toldos dos mesmos, e das embarcações miudas incluidas nestas as do arsenal e melhoramento do porto; deposito e bom acondicionamento dos objectos para soccorro dos navios; e ensaia os trabalhos relativos as officinas de correeiro, bandeireiro, e cordoaria, com bastante proveito,maxime nos da ultima officina, pela acquisição que ja se obtem de cordoalha de uma a tres polegadas, cujo material ha sido amarras servidas, e outros cabos que pelo bitolamento não estão mais em uso na navegação.

A de poleiro.—Factura e concerto de tudo quanto deste officio he necessario para os navios, como moitões, cadernaes, bombas de pao, junços, nabos, e outros objectos mais, que são de torno; facturando tambem cadernaes e moitões pelo systema americano,ainda em pouco uso no imperio, consistindo serem feitos, com mais segurança e facilidade, em peças separadas, reunidas depois por uma cravação de ferro.

Tem esta officina uma regular machina de tornear pelo que da moldes para objectos torneados de grandes dimensões, como peças de calibre um, e etc., e os necessarios a fundição ensaiada na ferraria.

A officina de ferreiros.—Faz com toda a perfeição as obras e concertos precisos aos navios, melhoramento do porto, edificios, e officinas do arsenal, inclusive os concertos nas boias servindo de baliza no lameirão,outr'ora feitos nas fundições de Starr e & C., e Bowman. Ao zeloso e perito mestre desta officina deve-se não só a perfeição das obras e concertos, como a factura e concerto nella de diversas peças da machina da barca da Escavação, o ensaio com bastante proveito de uma fundição de metaes, e a factura e concertos de objectos inherentes as officinas de caldeireiro e funileiro.

A officina de tanoeiro.—Fabrica e concerta todo o vasilhame necessario aos navios, outras officinas, e ao serviço do arsenal.

A officina de carapina.—Factura e concerta tudo quanto he deste officio pertencente aos navios, arsenal, edificios deste, e ao melhoramento do porto.

Não fazemos particular menção nesta exposição das officinas de pedreiro e canteiro existentes tambem no arsenal, por provisorias, e de natureza, a não poderem ser visitadas, ou observadas, entretanto vemos com perfeição alguns dos seus trabalhos nas edificações em andamento.

Alem de tudo quanto refere a presente descripção, vê-se que o alojamento dos menores, sendo mui providentemente recebidos para educação e soccorro em consequencia de reduzidos a pura indigencia, pela epidemia ultimamente nesta provincia, e outras causas mais mui ponderosas, situado no lugar que ja indicamos, esta em estado de asseio. e regularidade, comportando hoje o numero de cincoenta, podendo elevar-se a oitenta, bem vestidos, e tendo um futuro agradavel, como de chegarem a engenheiros machinistas, e constructores navaes de que tanto necessitamos, para cujo mister proporciona-se-lhes o competente ensino, dirigindo-os um regulamento, posto provisorio, tudo prevenindo para a concecução completa de suas admissões, entanto considerados ja como fazendo parte de uma projectada companhia de artistas no dito arsenal.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Questão canonica.

Tres orgãos da imprensa diaria, o « Correio da Tarde, o Jornal do Commercio » e o «Correio Mercantil» manifestaram-se em aberta opposição ao facto do casamento do Margarida Kerth, que abjurara o protestantismo e contrahira o sacramento do matrimonio com o Sr. Jansen Lima.

Estas folhas encararam a questão sob o ponto de vista das conveniencias materiaes da colonisação, e prescindiram das conveniencias moraes e religiosas, em que repousa o futuro e a nacionalidade do imperio; não consultaram nem respeitaram a legislação da igreja a este respeito; e por isso desligaram e deslocaram o facto do seu ponto de vista theologico para o sacrificar a uma supposta, mas contestada conveniencia politica, ou de engrandecimento material para um paiz cujas tradições, cuja lei fundamental e cujo futuro he essencialmente catholico.

Segundo nos compre, protestamos contra esses susceptibilidades das conveniencias da colonisação; e passamos a fazer ligeiros reparos, partindo do princio de sermos uma nação catholica, e de que a igreja he uma sociedade perfeita, com os caracteres de visibilidade, de unidade, de santidade, de universalidade e apostolicidade.

Muita erudição se poderá aqui ad'luzir para fundamentar e instruir o caso vertente. Mas resumindo, perguntaremos:

« Pode um conjuge infiel, convertido a religião catholica, contratar o Sacramento do matrimonio com outro catholico, permanecendo o primeiro conjuge nas trevas da infidelidade? »

Sim.

S. Paulo diz aos Coryathios no cap. 7º; « Se uma mulher fiel tem marido que he infiel, e este consente em cohabitar com elle, não largue a tal marido.

« Porque o marido infiel he santificado pela mulher fiel, e a mulher infiel he santificada pelo marido fiel; de outra sorte os vossos filhos não seriam limpos, mas agora são santos.

« Porem se a infiel se retira, que se retire; porque, neste caso, ja o nosso irmão ou a nossa irmã não estão mais sujeitos a escravidão. »

Deste texto de S. Paulo, segundo a intelligencia que delles se colhe no decreto de Graciano, part. II. causa XXVIII, quest. 11, cap. si infi lelis, Innocencio III formulou a disciplina e jurisprudencia que hoje rege nos decretos, tit. XIX De divortiis, cap. Quanto, e cap. Quandemus.

Dispõe esta doutrina que, convertendo-se a fé um de dous conjuges infieis, e não querendo o outro cohabitar com elle ou querendo cohabitar, mas com injuria da verdadeira religião: neste caso, deixado o conjuge infiel, possa o fiel casar com outro.

He esta a doutrina da igreja explicada nos dous corpos do direito pontificio, nas decretaes, e em summa na magistral obra de Benedicto XIV. De Synodo diocesano, lib VI, cap. 4º

Quasi todos os tratados de theologia resolvem este caso segundo o direito recibido e exposto. Desta mesma opinião he o nosso sabio diocesano no seu Compendio de theologia moral e elementos de direito ecclesiastico, cujo manuscripto compulsamos. Mas este facto, acha-se magistralmente tratado nas Prælectiones theologicæ, que são professadas par Perrone no Collegio Romano, na obra grande tomo VI.I pag. 262, ediç. de Roma de 1844, e na obra pequena tomo IV, pag. 313, ediç. de Roma de 1845.

Eis o facto em presença do direito; agora he tambem justo que apreciemos a sua these em relação as conveniencias moraes e politicas do paiz, tanto na actualidade como no seu futuro, tanto na sua prosperidade material como na importancia da sua nacionalidade e influencia moral.

Das folhas que temos a vista tomaremos o texto do «Correio Mercantil, » porque nos parece o mais exigente. Oxalá que não tenhamos de arrepender-nos por levantar a luva que arremessou o contemporaneo. Tomamo-la nos devidos limites de tratar a materia em si, e não de provocar personalidades: he n'um certame e não n'um pugilato que nos vamos empenhar: he assim que desejamos e esperamos ser recebidos.

Não he exacta, e por isso protestamos contra a asserção de que em nome da religião catholica se busque crear proselytos na bigamia, na dissolução de laços respeitaveis, no quebramento de todas as considerações sociaes.

O contemporaneo sem puerer e sem o pensar disse uma flagrante heresia. Nunca, em tempo algum e em qualquer lugar, a pacifica religião de Christo, nem a autoridade da igreja, que he a catholica, apostolica, romana, attrahio proselytos ao seu gremio por via dos meios reprovados.

Se tem havido abusos como um, e exagerados como cem, não deve inculpar-se essa celestial doutrina que ha dezoito seculos atravessa as gerações, triumpha das revoluções e dos cataclysmas sociaes, e nos apparece agora, cada vez mais resplandecente e mais triumphante pelo prestigio e pelo poder sobrenatural dos seus dogmas e da sua moral.

Qual a disposição do direito portuguez, que, segundo diz o contemporaneo, « mantinha a tortura e a fogueira como os meios suaves de concertar a fé catholica? Convidamos, instamos, desafiamos a que se nos apresente uma só disposição do direito portuguez, (e por consequencia do brasileiro, aceito e recebido na fundação do imperio, em que a tortura e a fogueira fossem mantidos como meios de proselytismo.

Provavelmente a allusão he feita ao tribunal ecclesiastico, encarregado dos crimes de heresia, e que se denominava Inquisição do Santo Officio, denominação horripilante, que he o mote inexgotavel dos declamadores contra o catholicismo. Remettemos o contemporaneo para o imparcial historiador da igreja, o famoso Rohrbacher, tambem para o erudito Henrion, para a encyclopedia catholica de Glure e Walsh e especialmente para o Sr. Alexandre Herculano, que por certo não pode ser suspeito de ultramontanismo. Dessa leitura, feita com estima e do boa fé, deprehenderá o contemporaneo que do facto em si, ao ponto de exageração a que o levaram, vai uma immensa distancia; e que, nessa distancia a falsidade e a calumnia tomaram proporções monstruosas.

Com o contemporaneo tambem pensamos que o facto em questão do casamento de Kerth, levado ao ponto de these, he da mais grave importancia, e sobretudo questão de moralidade no seio de milhares de familias: mas olhando-o pelo futuro prenhe de inconvenientes pela importação de dissidentes.

Se he certo que o paiz inteiro, desde o imperador até ao ultimo dos lavradores e ao menor dos operarios, reclama a colonisação, tambem não he menos certo que toda a parte sãa, pensadora, fiel, illustrada e crente desse mesmo paiz quer a integridade da religião de seus maiores, da religião que juraram no dia da sua emancipação politica, quer em tudo e por tudo a pura observancia das leis da igreja catholica, apostolica, romana, de que todo o paiz he filho, embora haja um ou outro filho prodigo que esteja eivado dessa perniciosa contaminação de racionalismo esterilisador.

Sempre que se falla em colonisação estrangeira, os homens pensadores, os homens que estudam o futuro e que tem penhores que lhe são caros, penhores que tem de experimentar a acção das boas ou más intenções, das sans ou pestilentes doutrinas que agora fundarmos ou semearmos, esses homens tremem de receio.

Sabemos que vamos provocar uma estridente e descomposta gargalhada contra uma theoria de colonisação, de que somos, se insensatos partidarios, pelo menos sinceros e cordiaes. Quereis colonisar o paiz?

Comvosco reconhecemos essa necessidade.

Mas se quereis que essa colonisação influa na nacionalidade, na integridade, no espirito publico de uma grande nação, como tem de ser o Brasil, então urge tomar por ponto de partida a unidade, e integridade, a nacionalidade e o espirito benefico da religião catholica.

Mas, nos dirão, da Allemanha he que tem de nos vir os braços, e la só podemos obter esses braços nos sectarios de seitas dissidentes.

Pois ainda não estais escarmentados da colonisação alleman? A colonia do Ibicaba ou senador Vergueiro, que tem sido tomada por modelo, que tem sido um continuado foco de insubordinação, que ainda ha dias, pela decima vez, se pronunciou em forma contra os proprietarios da colonia, não deverá dar nos um exemplo frisante e irrespondivel de inconvenientes que temos a esperar de um pessoal que, alem de não se poder ageitar a lingua, aos costumes e ás do paiz, professão seitas reprovadas, e que estão em completo antagonismo com a religião do estado.

Eis ahi vai pois a nossa theoria, o nosso programma de colonisação.

Se dos seis mil contos, que tão generosamente se votaram para a colonisação, nós pudessemos dispor da sexta parte, a nossa Allemanha seria Roma. Ahi supplicariamos ao santo padre e aos geraes dos Jesuitas, dos Capuchinhos e dos Franciscanos, algumas dezenas de missionarios; e depois de aportarem ao nosso litoral e de nos rirmos muito e muito das suas barbas, das suas sandalias, do seu grosseiro burel, do seu «fanatismo interesseiro,» nós os mandariamos em diversas direcções do interior do paiz, só sem mais soccorro, sem mais auxilio do que a ampla liberdade da sua fé e do seu zelo apostolico; e nós vos juramos, que, ao cabo de dez annos, esses frades de que nos tinhamos rido, nos dariam dezenas de aldeias com milhares de pacificos cidadãos, com muitas e muitas leguas arroteadas e cultivadas. Elles fariam com o seu crucifixo o que nunca farão as espadas de generaes subjugadores; elles com a palavra, cheia embora de barbarismos de linguagem, nas ungida da unção divina, conseguiriam o que nunca ha de conseguir a actual lei das terras e da colonisação.

Agora que já haveis tomado folego da rizada que vos provocamos, permitti-nos que prosigamos.

Ha com effeito liberdade de culto no Brasil, mas a religião do estado he a catholica romana. He essa a que predomina; he essa a que actúa; ella pode attrahir proselytos nas seitas dissidentes, sem que por isso incorra n'um crime; mas as seitas dissidentes não poderão fazer outro tanto para com os catholicos. Em vez de reprovarmos, estranhamos e sentimos que o clero não esteja nas circumstancias de chamar, pelos meios pacificos da palavra e do exemplo, não só aos dissidentes, mas até aos crentes transviados do abrigado aprisco da igreja.

Oxalá que o nosso sacerdote pudesse exercer a missão apostolica (o que esperamos succederá em breve, convidado ou obrigado); mas são está elle nesssas circumstancias, e por isso he injusta a allusão do contemporaneo, quando avança — « que elle protegendo paixões desregradas, e aproveitando-se dellas, zomba das leis do paiz e falsea os contratos do governo »: — o pobre clero brasileiro zombar das leis do paiz e falsear os contratos do governo?... Haverá declamação mais flagrantemente injusta?

E entendamo-nos a respeito dos deveres do padre em relação ao estado como sacerdote. No seu estado natural de homem e cidadão, o padre está sujeito á constituição do estado civil; mas como catholico e como ministro da igreja, elle tem uma constituição e um imperante sobrenatural. Como os cidadãos em relação ás autoridades, como as autoridades em relação aos presidentes de provincias, como os presidentes de provincias em relação ao imperante ou ao poder infallivel e supremo do estado,assim os fieis em relação aos padres,assim os padres em relação aos bispos,assim os bispos em relação ao vigario de que como seu representante he arbitro, Christo supremo e infallivel da doutrina da igreja.

São estes os principios elementares, não só da theologia, como do direito canonico e do direito publico ecclesiastico, mas ainda os do cathecismo catholico que aprendemos ou deviamos ter aprendido na escola.

O contemporaneo chama a attenção do governo para o facto em questão. E o que e o como póde nisto influir a acção puramente civil do governo? Não são as disposições canonicas e theologicas que acima citamos, o direito constituido e aceito da igreja? E não he a igreja uma sociedade? E pois com que direito um governo qualquer póde impôr ou obrigar a outro a aceitar uma legislação de sua conveniencia?

Os estados catholicos estão na igreja e não a igreja no estado. Levar-nos-hia muito longe o desenvolvimento deste principio, que he professado nas nossas Faculdades de Direito; mas se para isso nos emprazarem, fa-lo-hemos como podermos.

O catholico só considera valido o matrimonio como sacramento; fóra do sacramento, o catholico considera o vinculo conjugal como perfeito concubinato.

O actual Summo Pontifice na sua carta ao rei da Sardenha, e que traduzimos e copiamos no n. 39 da *Semana*, he muito explicito a este respeito: a sua decisão he a doutrina corrente da igreja, e como tal se deve respeitar.

Disponha o poder civil, decida o sabio Pontifice, disponha livremente dos effeitos civis provenientes das nupcias, e deixe á igreja regular entre christãos a validade della.

A hypothese supposta pelo contemporaneo, de virem as pessoas reaes de diversos estados protestantes, e não serem recebidas no palacio imperial, sob o pretexto de serem concubinados, não nos parece ter applicação para o caso vertente; mas sempre diremos que nos paços reaes dos monarchas catholicos as familias dos monarchas protestantes serão e deverão ser recebidas como familias legitimas, mas perante a igreja catholica, que considera o matrimonio como Sacramento, essas familias são consideradas no concubinato, porque a igreja não considera as gerarchias civis. He pois nosso parecer que o casamento de Margarida Kert he legitimamente contrahido á face da igreja, e por consequencia á face dos estados catholicos.

Que o Sr. bispo do Rio de Janeiro, applicando á este caso a dispensa especial que lhe confiou o santo padre Pio IX, obrou segundo o direito da igreja e segundo as suas conveniencias,que, he fóra de duvida, devem prevalecer ás da colonisação de seitas dissidentes.

Que finalmente he mais impolitico e perigoso levantar uma celeuma contra o direito da religião do estado e faculdades dos seus ministros, do que a applicação dessas leis a um facto isolado, e sem consequencias, de que possa receiar-se.

F. M. Rapozo de Almeida,
redactor da Semana.
(*Diario do Rio de Janeiro.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 4 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, presentes 20 senhores deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º *Secretario* da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, participando que S. Exc. o presidente fica inteirado de quaes são as pessoas que compõe a mesa da assembléa.—Inteirada.

Idem do mesmo, remettendo os balanços e orçamentos de receita e despeza das camaras municipaes desta cidade, Santo Antão, Goianna, Boa Vista, Ingazeira, Tacaratú e Iguarassú.—A' commissão de orçamento municipal.

Idem do Sr. deputado Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, communicando que por emquanto não pode comparecer as sessões.—Inteirada.

Um requerimento de Etienne Chantre, pedindo isempção dos direitos de exportação no oleo de ricino produzido em sua fabrica.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 12 do anno passado, que approva o compromisso da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras.

He approvado sem discussão.

Primeira discussão do projecto n. 30 do anno passado, que approva o compromisso da irmandade de São Francisco de Paula do Cachanga'.

He tambem approvado sem discussão.

Primeira discussão do projecto n, 32 de 1856, que approva o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Colonia de Pimenteiras.

He approvado sem discussão.

(*Continuar-se-ha.*)

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Ha dias que afundou-se, junto á ponte do Recife, do lado do norte, uma canoa; o seu dono para tira-la d'ahi, faz com que um pobre homem exponha-se a ser devorado por algum tubarão, pois que o lugar he muito fundo, fazendo-o mergulhar para descobrir e amarrar a canoa: esse pobre homem não considera no perigo a que se expõe, talvez fascinado por uma paga de dez ou vinte mil réis, ou então obrigado pela necessidade de reconhecer algum favor. Duvidamos crer que o dono da canoa, para salva-la, expozesse a vida de um seu escravo a ser isca dos tubarões; parece-nos, pois, que a policia deveria impedir que alli houvesse a representação de alguma tragedia.

— O Sr. fiscal de S. José tem posto os garapões de trouxa as costas: que protestos, que juramentos falsos, que lamurias! O Sr. fiscal tera muito que fazer, se não lhe faltar a vontade.

— Na Boa-Vista já se trata de aterrar os barreiros que existiam em algumas ruas; ja foram removidos para o asylo dos mendigos os leprosos, que, despidos, se collocavam entre as fruitas e verduras, destinando-se lugar para estas serem vendidas; ja extinguio-se a porcaria que faziam na ribeira as fateiras, mas ainda he preciso, e da maior necessidade, que o Sr. fiscal faça acabar com os immundos bancos sobre os quaes se expõe o peixe a venda, exigindo da camara outros e collocando-os n'um lugar competente. Continue o Sr. fiscal nas suas visitas ao Campo-Verde, que ha de pegar o garapão, como se diz, com a bocca na botija.

— Muito se falla nestes dias na nossa estrada de ferro, e as senhoras estão desapontadas com o que de mao se diz sobre ella, pois já algumas se tinham munido dos chapéos competentes e proprios para passear e viajar nas estradas desta especie; nós voltaremos sobre os taes chapéos mamgrepos, e que fazem de uma senhora, ainda mesmo madura, uma menina de escola: feia moda he, mas como he á ingleza, dá-lhe que voltas, está no trinque.

— He preciso que o tal Sr. « reformado » saiba que de caretas não se intimida quem de caretas não morre.

— Dizem que lá para a Estrada Nova ha quem se amoite nos matos para fazer tutu' a quem passa, resultando as vezes cahir na carreira que se da, um relogio, uma nota, uma caixa de rapé, etc., etc., etc. A policia da Varzea deve ter suas cautelas, que tambem não lhe causem algum susto, e que fique tuberculosa, pelo que faz-se mister mandar bater esses matos.

— Hospital de caridade, 3 de março—72 doentes.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 3 de março.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, o preto escravo José, por ser encontrado na rua depois do toque de 9 horas da noite.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Severino da Penha, por desobediencia.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Claudina Ricarda da Silva e André Rodrigues Meirelles, ambos por briga.

PROVEDORIA DA SAUDE DO PORTO.

2 de março.

Febre amarella.—Na visita de manhãa foi encontrado apenas, a bordo do patacho inglez «Only Son» um doente, que foi levado para o hospital. A' tarde não se deu nenhuma occurrencia.

Foi desinfectado o brigue brasileiro Despique de Beiriz.

—3—

Febre amarella.—Não se deu occurrencia alguma bordo dos navios. Teve alta do hospital no dia 2 o moço do vapor «Iguarassú» e um tripolante do brigue portuguez «Constante.»

Na tarde desse mesmo dia, evadira-se do hospital do Lazareto onde ja estava convalescendo. o portuguez Joaquim Ramos, pertencente ao brigue brasileiro «Damão», mas sendo encontrado perto deste brigue, foi novamente mandado para o hospital por não estar ainda completamente restabelecido.

Diario de Pernambuco.

A assembléa provincial approvou hontem sem debate os projectos ns. 12, 30 e 32 do anno passado. Entrando em discussão ao de n. 36, foi rejeitado; e passando-se ao de n. 44, ficou adiado, depois de fallarem os senhores Antonio Cavalcanti e Florencio.

Hoje continua a ordem do dia antecedente, e a discussão dos projectos ns. 21 e 23 do anno findo.

Correspondencia.

Illm. Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonseca.—Quando cursei as aulas da universidade, em que tive a honra de receber o grão, que me permitte desempenhar hoje na sociedade a difficil e sublime missão de medico; meus mestres, ensinando-me os deveres de medico para com seus collegas, me disseram que tivesse sempre o maior melindre em visitar qualquer enfermo, que estivesse confiado aos cuidados de outro medico, e que nunca me prestasse nestes casos a receitar, sem requerer a presença do assistente: ou que então, quando por qualquer motivo fosse obrigado a faze-lo, devia sempre entender-me com o meu antecessor.

Foi esta a educação que me deram, e cuja sublimidade de certo V. S. não ousará contestar. Portanto, estranho quando vejo alguem proceder de outra maneira: e assim não posso deixar de censurar o que V. S. acaba de me fazer a respeito de um doente confiado ao meu cuidado.

Refiro-me ao Illm. Sr..... que ha quatro mezes tomava medicamentos por mim receitados, para se curar de uma syphilis, e de quem V. S. hoje está tratando.

O mesmo senhor, sem duvida, informou a V. S. da marcha de seus incommodos: pintou-lhe o desgraçado estado em que se achava, quando o comecei a tratar; mostrou-lhe as manchas e cicatrizes das innumeras ulceras, que lhe cobriam o corpo; fallou-lhe nas dores osteocopas, que o atormentavam continuamente; na existencia de uma ulcera na esclerotica, proxima á cornea; no engorgitamento do epydidimo, etc., etc.

De modo algum elle se podia esquecer de dizer a V. S. que meu diagnostico fora de uma syphilis, acompanhada de outros incommodos dependentes da mesma causa; e que meu tratamento fora sempre antisyphilitico.

Fallando de minha therapeutica, por certo, elle lhe disse que no começo de seus incommodos, eu lhe havia receitado duas ou mais garrafas de xarope de salsa parrilha com iodureto de potassio; e que depois as substituira por pilulas de um sexto de grão de deuto-chlorureto de mercurio com extracto de caroba, tendo apenas variado para outra preparação mercurial com o fim de ver se obstava o apparecimento do ptyalismo hydrargirico.

V. S. soube que este diagnostico e therapeutica foram approvados pelo Illm. Sr. Dr. Sarmento em duas conferencias que tivemos.

Ora bem, comparando V. S. o estado actual do doente com o quadro, que o mesmo doente lhe pintou, e de que V. S. pode formar perfeita idéa, por que ainda hoje existem signaes bem visiveis nos lugares das ulceras; não foi V. S. levado a considerar o doente quasi que bem, á vista do que tinha estado?

A affirmativa será indubitavelmente sua resposta intima: sendo assim, para que tomou V. S. conta do doente? foi para fazer o que eu não era capaz de fazer, porque V.S. sabia algum remedio melhor do que os que eu havia receitado?

V. S. em seu receituario não fez mais do que uma troca de nomes; e se não he verdade o que digo, desminta-me: ensine-me a differença que ha entre o xarope iodorado de Ricord, por V.S. receitado, e o xarope de salsa parrilha com iodoreto de potassio, por mim prescripto.

Mas dir-me-ha V. S., que quando receitou o xarope iodorado o doente estava no uso das pilulas de deuto-chlororeto de mercurio. Não o nego; porém V. S. soube que no principio elle havia tomado o mesmo xarope (com nome menos pomposo): e então devia suspeitar que tive motivo para fazer tal substituição.

O motivo eu lh'o digo. Foi porque com o iodoreto não consegui as melhoras do doente; e insisti no uso do deuto chlorureto de mercurio, porque os beneficios foram logo sensiveis: e V. S. deve saber daquelle aphorismo que diz: *Applicata juvant, continuata sanant.*

Ora, não formando V. S. um diagnostico diverso do meu, considerando o doente melhor de seus incommodos, porque não podia deixar de considerar: sabendo que o curativo da syphilis constitucional requer sempre muito tempo, porque assim o ensina a pathologia e a therapeutica, e assim lhe deve ter ensinado sua immensa e illustrada pratica: não tendo V. S. de receitar remedio diverso do que o doente havia tomado, porque V. S. não fez mais do que substituir um nome por outro, abusando deste modo da confiança que o doente depositava em V. S.: o que cumpria fazer?

V. S. devia, como fez o Sr. Dr. Sarmento, accusar a leviandade do doente; apontar-lhe as melhoras reaes que tinha; confirmar o diagnostico; mostrar a proficuidade dos medicamentos prescriptos: confessar que não podia fazer mais do que eu havia feito: e se sua opinião fosse diversa da minha, V. S. devia convocar uma conferencia para refutar meus erros; mas nunca tomar o doente a seu cargo, sem que eu fosse sabedor, para lhe dar o mesmo medicamento com uma simples substituição de nomes.

O que pretende V. S. com tal procedimento? Grangear clinica, ou adquirir reputação?

Se aspira a' primeira, dir-lhe-hei que o meio he pouco proficuo; porque uma clinica assim adquirida he de pouca duração, porque só pode ser persistente aquella, que for ganha com os merecimentos, e brilhantes qualidades que devem ornar o medico. Se aspira a' segunda, que prazer pode V. S. achar em uma reputação adquirida a' custa do trabalho e do merecimento alheio; porque sua consciencia lhe deve dizer, que neste caso, como em muitos outros, a gloria he daquelle medico, a quem V. S. tirou o doente, quando o curativo estava quasi completo.

No caso presente V. S vai talvez fazer em quinze dias o que eu não fiz em mezes, porque o estado do doente he outro. Mas pergunto, V. S. se compromette a curar em igual tempo qualquer doente affectado de uma syphilis geral?

Não tera V. S. gasto mezes em o curativo desta mesma enfermidade? Aos mais abalisados clinicos se tem esgotado a paciencia no tratamento desta e de outras molestias.

Sr. Dr. Nery, V. S. não pode de modo algum deixar de receber como mui justa minha accusação; pois pelo que tenho dito, V. S. deve ganhar convicção intima de que seu procedimento para comigo não foi louvavel.

Minha idade não permitte que eu seja seu conselheiro; mas Hufeland o pode ser: e por elle me guiei no que tenho dito; portanto rogo a V. S. que se dê ao trabalho de o consultar nas regras, que elle da' aos medicos, acerca da maneira, porque se devem portar para com seus collegas, para V. S. saber dirigir-se em casos como este.

Mais longe do que eu quizera, já vai esta; portanto cumpre termina-la, porem quero lançar mão da presente occasião para declarar a V. S. que aceito neste, como em todos os caso em que V. S. seja chamado para visitar algum doente que esteja confiado a' meus cuidados, e que encontre erros no diagnostico, ou tratamento, qualquer discussão oral na presença de outros collegas, ou por publicações escriptas; contanto que sejam mantidas as regras da decencia que cumpre haver em as discussões scientificas; pois do contrario não sahirei do silencio, e ouvirei com desprezo o que me for dirigido.

Espero que V. S. não veja nesta minha final declaração, nem orgulho, nem pouco respeito para com suas luzes e elevados conhecimentos, mas sim uma viva convicção de que, pela attenção e excessivo zelo que tomo pelos meus doentes não poderei jamais errar, sem ter razões para firmar meu erro, e que assim merecerei desculpa de meus collegas, e do publico, porque erros ha que não fazem vergonha, pois elles são inherentes a' natureza humana.

Devo participar a V. S. que esta vai ser publicada no *Diario de Pernambuco*, porque quero que o publico julgue da justiça de minha queixa; mas que não declararei o nome do doente, porque pela natureza dos padecimentos julgo ser dever meu occulta-lo. Com todo o respeito me assigno. De V. S. attento collega, *João da Silva Ramos.*

Recife 4 de março de 1857.

Publicações a pedido.

IPOJUCA.

Os habitantes da freguezia de Ipojuca como muito se interessam na creação de uma villa em Nossa Senhora do O', e contam com o auxilio da illustrada assembléa provincial, adiantam-se em offerecer as quantias abaixo, afim de ajudarem a provincia na compra de moveis precisos para a camara e jurados, e o restante para ajuda da factura da cadeia, que necessariamente se ha de fazer, cuja falta muito sente a policia, pela longitude da do Cabo.

Manoel Camillo Pires Falcão	200$000
José Antonio Pires Falcão	200$000
Manoel José da Costa.	200$000
José Felix da Camara Pimentel	200$000
José Francisco do Rego Barros	100$000
Paulo Pereira Simões	100$000
Antonio Juvencio Pires Falcão	100$000
José Pires Ferreira	100$000
Francisco Alves da Silva	100$000
Antonio Peregrino Cavalcante Albuqueque	100$000
Josefa Maria do Sacramento Costa	100$000
Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti	100$000
João Carlos Bezerra Cavalcanti	100$000
Felix José da Camara Pimentel	100$000
João Joaquim Gomes	100$000
Theotonio da Silva Vieira	100$000
Manoel Antonio Pereira de Abreu	50$000
João de Barros Rego Accioli	50$000
Francisco Manoel de Siqueira	50$000
José de Souza Leão	50$000
Feliciano do Rego Barros Araujo	50$000
Joaquim Faancisco de Souza Leão	50$000
Bernardo de Alemão Cisneiro	50$000
Paulino Pires Falcão	50$000
Miguel Tolentino Pires Falcão	50$000
Antonio da Rocha Vieira	50$000
José Francisco Accioli Lins	50$000
João Vieira da Rocha	50$000
Felix José Coimbra de Andrade	50$000
Joaquim Pedro Patriota	50$000
Joaquim da Silva Costa	50$000
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti	50$000
Manoel José da Camara Pimentel	32$000
Antonio de Azevedo Maia	25$000
José Lins de Siqueira Cavalcanti	20$000
Manoel Ignacio de Siqueira	20$000
Manoel Marques da Costa Soares	20$000
Manoel da Costa Albuquerque	20$000
Claudino Francisco de Paula Camara	20$000
Miguel Accioli Salgado	20$000
Joaquim José Coimbra de Andrade Junior	20$000
Francisco das Chagas Cavalcanti	20$000
Thomaz Marquez da Costa Soares	20$000
Domingos da Costa Albuquerque	20$000
Luiz Gonçalves Franco	20$000
Domingos Martins de Brito	20$000
João de Carvalho Rapozo	20$000
Pedro Pinto de Miranda Forjaes	20$000
José da Costa Martins	15$000
Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti	15$000
Antonio Jeronimo Cancyo	14$000
Manoel Matheus Cavalcanti	10$000
Antonio Alves da Silva Araujo	10$000
Manoel Rodrigues de Paiva	10$000
Francisco Ventura Fernandes da Luz	10$000
Manoel de Souza Medeiros	10$000
Francisco das Chagas Neves	10$000
Manoel José Chalaça	10$000
Felix Pereira	10$000
Antonio Mauricio de Barros Pimentel	10$000
Bento Martins da Costa	10$000
Manoel Cardoso de Vargas	10$000
Manoel dos Santos Lima	10$000
Ignacia Maria da Conceição	10$000
Padre Belarmino José Cavalcanti	10$000
José Barbosa de Sant'Anna	10$000
José Presbiterio da Expectação	10$000
Francisco Marques de Araujo	10$000
Manoel Gomes da Cunha	10$000
Francisco de Paula e Silva	10$000
Joaquim Marques da Silva	10$000
João de Barros Araujo	10$000
Antonio José Pires Junior	10$000
Manoel Fernandes do Espirito Santo	10$000
Antonio Rodrigues da Cruz	10$000
João Antonio da Silva	10$000
Belchior dos Reis Cavalcanti	10$000
Manoel José da Conceição	10$000
Manoel Corrêa Cavalcanti de Albuquerque	10$000
Justiniano de Mendonça Lins	10$000
Antonio Ferreira do Monte	10$000
José Francisco de Barros	10$000
Cosme Fernandes da Silva	10$000
Antonio Alves de Souza	10$000
Pedro Ferreira de Sá e Luna	10$000
Joaquim José Coimbra de Andrade	10$000
José Teixeira de...	10$000
Hermino Laurentino de Andrade	10$000
Estevão José Martins	10$000
Luiz Antonio de Freitas	8$000
Antonio Martins do Nascimento	6$000
Pedro Martins de Freitas	6$000
Cypriano Pereira da Silva	6$000
Filippe José de Mira	5$000
Francisco Antonio Chalaça	5$000
Francisco das Chagas Villa-Nova	5$000
Antonio Roberto Barbosa	5$000
José Joaquim Pereira	5$000
Gonçalo Alves da Silva	5$000
Luiz Gonçalves Pintos	5$000
Cypriano Francisco Gomes	5$000
Antonio dos Santos	5$000
José Alexandre Gonçalves	5$000
José Joaquim do Sant'Anna	5$000
Francisco Ribeiro de Souza	5$000
Bento da Costa Martins	5$000
Lourenço do Nascimento de Jesus	5$000
Vicente Ferreira dos Santos	5$000
Domaso Antonio de Alcantara	5$000
João Francisco Caetano	5$000
Casemiro Antonio de Mello	5$000
Manoel Sebastião de Souza	5$000
José Joaquim de Sant'Anna	5$000
José Ferreira	5$000
Joaquim José de Sant'Anna	5$000
Pedro Hugo Geminiano	5$000
Lourenço Gomes de Moraes	5$000
Manoel Luiz	5$000
Manoel Barbosa de Mello	5$000
Francisco de Barros Damas	5$000
Luiz Ignacio do Espirito Santo	5$000
José Joaquim de Jesus	5$000
Manoel Francisco de Mello Brabo	5$000
João Luiz de Barros	5$000
Manoel Elias das Neves	5$000
Manoel Francisco de Lemos	5$000
Valentim Francisco das Chagas	5$000
Alexandre Pereira de Freitas	5$000
Miguel J. do Espirito Santo Moraes	5$000
Domingos Gonçalves de Araujo	5$000
Manoel Theotonio Alves da Silva	5$000
Manoel Mendes de Carvalho	5$000
José Francisco da Costa	5$000
José Bernardino Gomes de Souza	5$000
Manoel do O' Pereira Junior	5$000
João José de Araujo Pombo	5$000
João Gomes Pereira	5$000
Antonio Florencio de Barros	5$000
João Baptista Moraes	5$000
João Carneiro da Motta	5$000
Manoel Raymundo Pereira	5$000
Andre da Rocha Araujo	5$000
Manoel Vicente de Salles	5$000
Paulino José Celestino	5$000
Antonio Gomes de Moura	5$000
Manoel do Rozario Brito	5$000
Francisco José Fernandes	5$000
Pedro de Alcantara Ribeiro	5$000
Manoel Alves Pereira	5$000
Lourenço Alves de Souza	5$000
Marcelino José de Luna	5$000
Manoel Francisco Pereira	5$000
Luiz Antonio da Costa	5$000
Manoel Joaquim de Jesus	5$000
José Joaquim do Nascimento	5$000
João Baptista Coimbra Leite	5$000
Cyprianno Marques de Vasconcellos	5$000
Miguel Francisco das Neves	5$000
Pedro Barbosa da Camara	5$000
Elias Francisco da Silva	5$000
Manoel Francisco de Luna T.	5$000
Manoel Camello	5$000
Manoel Filippe da Trindade	5$000
João Nicolao de Souza	5$000
Antonio da Costa Martins	5$000
José Ignacio Rodrigues	5$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel da Costa Martins	5$000
Francisco Marques da Silva	5$000
João Francisco de Araujo	5$000
Manoel Severino do Nascimento	5$000
João Manoel de Souza Mello	5$000
João Antonio Lourenço Cavalcanti	5$000
João Francisco Gonçalves	5$000
Francisco Gomes de Araujo	5$000
Francisco José dos Santos	5$000
Seraphim Correia Bezerra	5$000
Antonio Alves de Souza	5$000
Manoel Pereira Duarte	5$000
Manoel Francisco das Chagas	5$000
Antonio Paes Barreto	5$000
Antonio Fernandes da Silva	5$000
Theotonio de Barros e Silva	5$000
Manoel Ambrozio	5$000
João José de Deos	5$000
Manoel Joaquim de Sant'Anna	5$000
Manoel Joaquim de Souza	5$000
Manoel Ignacio Alves Bezerra	5$000
João Affonso de Annunciação	5$000
Manoel Joaquim de Sant'Anna	5$000
João Gomes de Oliveira	5$000
Manoel Filippe do Espirito Santo	5$000
José de Barros Wanderley Junior.	5$000
Jacintho de Barros Nigramonte	5$000
Antonio Francisco do Rego Barros	5$000
Antonio Francisco de Barros	5$000
Joaquim Coelho de Mello	5$000
Antonio Joaquim de Sant'Anna	5$000
Joaquim José de Sant'Anna	5$000
Manoel do O' Pereira	4$000
Miguel Francisco Ribeiro	3$000
Felix Manoel Henriques	2$000
Manoel de Jesus Pereira	2$000
João Paulo do Nascimento	2$000
Francisco Rodrigues de Medeiros.	2$000
Domingos Francisco de Barros.	2$000
Claudino José dos Santos	2$000
João José da Silva	2$000
Vicente Ferreira de Lono Labatu	1$000
Luiz Francisco de Araujo	1$000
Manoel dos Santos	1$000
Crespim Francisco da Silva	1$000
Pedro Francisco Gomes	1$000
Faustino Ferreira de Souza	1$000
Domingos Alves da Silva	1$000
	4:148$000

Antonio José Gomes do Correio, em conta corrente com a distribuição do jantar dos pobres e esmolas distribuidas na mesma occasião, no dia da festa de San-Pantaleão, no Monteiro, em 26 de fevereiro de 1857.

Deve.

Esmolas tiradas por Fr. Joaquim do Espirito Santo, no acto do jantar .	134$000
Dita da juiza da festa de San-Pantaleão	100$000
Dita de Joaquim Juvencio da Silva .	100$000
Dita de João Maria de Albuquerque Oliveira.	20$000
Dita de Francisco de Paula e Silva Junior	20$000
Dita de Gonçalo José Affonso . . .	10$000
Dita de Antonio José Teixeira Bastos.	10$000
Dita de Manoel José Teixeira Bastos.	10$000
Dita de Gervazio José da Costa. . .	10$000
Dita de Francisco Accioli de Gouveia Lins	10$000
Dita do Dr. Bento José da Costa. . .	10$000
Dita de Manoel Luiz Virães. . .	10$000
Dita de Francisco Cavalcanti de Mello	10$000
Dita de Mathias da Costa Maia. . .	10$000
Dita de Antonio de Paula Fernandes Eiras.	10$000
Dita de Manoel Rodrigues da Silva .	10$000
Dita de Polycarpo José Layme . . .	10$000
Dita de Manoel de Barros Barreto. .	10$000
	504$000

Haver.

Pelo que paguei a Xisto Vieira Coelho, pelas fazendas para roupa (documento n. 1).	234$000
Idem a Ursula Maria Borges pela factura da roupa (documento n. 2). .	9$600
Idem em esmolas distribuidas no jantar	124$000
Idem remettida para os enfermos do hospital dos Lazaros (documento numero 3)	60$000
Idem que paguei a Eduardo H. Wiath por 9 duzias de talheres (documento n. 4)	34$200
Idem a Antonio Pereira pela louça que faltou (documento n. 5). . .	9$840
Idem a Joaquim Monteiro da Cruz por linhas e botões (documento n. 6. .	2$870
Idem que entreguei ao thesoureiro de caridade para ser applicado no enxoval da primeira exposta que casar (documento n. 7).	29$490
S. E. e O.	504$000

Foram distribuidos pelos pobres, no acto da festa, 50 cobertores, 50 camisas, e 50 calças para os pobres do sexo masculino, e igual numero de peças ás pobres, isto he, 50 cobertores; 50 cortes de vestidos e 50 cortes de camisas, de 3 varas cada uma, para as do sexo feminino, e distribuidas igualmente 9 duzias de talheres para os estabelecimentos de caridade, sendo 3 duzias para o grande hospital, 3 duzias para os Lazaros e 3 duzias para a casa dos expostos, e tudo consta dos recibos dos regentes.

Monteiro, 2 de março de 1857.

Antonio José Gomes do Correio.

--- Recebi do Sr. Antonio José Gomes do Correio a quantia de 29$490, restante das esmolas tiradas para os pobres no jantar dado no dia da festa de S. Pantaleão no Monteiro, cuja quantia será para augmento do enchoval da primeira exposta que casar-se. Recife 2 de março de 1857.--O thesoureiro interino João Pinto de Lemos Junior.

--- Recebi do Sr. Antonio José Gomes do Correio a quantia de 60$000 para distribuir em 30 enfermos deste hospital. Hospital de S. da Conceição dos Lazaros 24 de fevereiro de 1857. — João Francisco de Oliveira, ente.

-- Recebemos do Sr. Antonio José Gomes do Correio 9 duzias de talheres novos, por sómente terem servido no jantar dos pobres no Monteiro, cujos talheres vão entrar no serviço destes estabelecimentos. Recife 26 de fevereiro de 1857. -- O regente da casa dos expostos Geraldo Correia Lima—O dito do grande hospital Luiz do Rego Barros--O dito dos Lazaros João Francisco de Oliveira.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado escolhido — 3$200 por arroba com sacco.

Dito dito—2$920 por arroba com sacco.

Desconto de lettras de 1 1½ mez—1 % ao anno.

Couros seccos salgados—312 1½ rs. por libra.

Frederico Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.

« Paris, 340 a 341 rs. por fr.

« Lisboa, 95 por % de premio.

« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.

Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

« « companhia de Beberibe 54$000.

« « companhia Pernambucana ao par.

« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.

« « Indemnisadora. —52 idem.

« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio

Disconto de lettras, de 8 a 10.

Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	40:404$764
Idem do dia 4	31:562$049
	71:966$813

Descarregam hoje 5 de março.

Barca ingleza—Lancastria—mercadorias.

Barca ingleza—Conbeath—louça, queijos e cerveja.

Brigue inglez—Caroline Schank—bacalhao.

Barca ingleza—Netherton—bacalhao.

Brigue inglez—Rosalie—idem.

Barca ingleza—Snowdon—idem.

Brigue inglez—Albion—trilhos de ferro.

Brigue francez—George—cemento.

Escuna hanoveriana—Johanna—mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Brigue inglez «Caroline Schenk», vindo de Terra Nova, consignado a Schramm Whately & C., manifestou o seguinte :

2315 barricas bacalhao ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:447$432
Idem do dia 4	4:586$424
	12:033$856

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	295$789
Idem do dia 4	124$045
	319$834

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE MARÇO DE 1857.

Valparaizo, barca hamburgueza «Heros», Manoel do Nascimento Pereira, 500 saccos assucar branco ; Amorim Irmãos, 500 ditos idem.

Londres—Patacho inglez «Bretans Pride», Saunders Brothers & Companhia, 600 saccos assucar mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 196 cascos mel, 252 saccos, e 209 barricas assucar branco e mascavado, 3,000 cocos seccos, 2,680 pontas de boi.

Lisboa — Barca portugueza «Bemvinda», Baltar & Oliveira, 30 saccos gomma, 50 couros salgados ; Manoel J. de Oliveira, 137 saccos assucar branco e mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	5:182$020
Idem do dia 4	2:987$582
	8:169$602

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	6:040$042
Idem do dia 4	2:653$590
	8:693$632

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Bahia—2 dias e 12 horas, vapor brasileiro «Solimões», commandante o capitão tenente José Segundino de Gomensoro, e segue para o Pará. Durante a viagem da Bahia a este porto, se lançou ao mar,por sua livre vontade,um dos 25 africanos livres que o governo alli embarcou para serem transportados todos ao Amazonas.

Cotinguiba—8 dias, hiate brasileiro «Novo Olinda», de 85 toneladas, mestre Custodio José Vianna, equipagem 8, carga assucar ; a Tasso & Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Camões», mestre Bernardino José Bandeira, carga fazendas e polvora.

Declarações.

--- O administrador da mesa do consulado provincial faz publico, que no dia 7 do corrente serão arrematados em hasta publica, á porta do mesmo consulado, 2 cavallos, bens de evento, no valor de 30$000 ; e para que chegue á noticia, mandou fazer o presente edital. Mesa do consulado provincial 3 de março de 1857. —O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento a bocca do cofre, dos impostos de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos, 1:200$ sobre casas que venderem bilhetes de loterias de outras provincias, 40$ sobre casas de modas, e 20$ sobre casas de jogo de bilhar, findam-se no dia 9 de março vindouro, e todos os que deixarem de pagar seus debitos, findo este prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre os seus debitos.--Mesa do consulado provincial 27 de fevereiro de 1857.--O administrador, Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador do consulado provincial manda publicar, afim de ter o devido cumprimento o art. 43 do regulamento do mesmo consulado de 23 de dezembro de 1852. Art. 43 Concluido o carregamento de uma embarcação que conduzir para outras provincias do imperio, generos sugeitos aos direitos provinciaes, o commandante della apresentará o manifesto da carga que tiver a bordo, separando o que levar por exportação, baldeação e reexportação, e quando o administrador o julgar necessario, exigirá tambem o livro do portoló, para se conferir com as notas existentes no consulado provincial. O commandante que deixar de cumprir este dever, pagará a multa de 5 por cento do valor dos referidos generos.--Mesa do consulado provincial, 4 de março de 1857. —Antonio Carneiro Machado Rios.

THEATRO DE santa Isabel

SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO.

Quinta recita d'assignatura.

Representar-se-ha o drama em 3 actos

A Gargalhada.

João Caetano fará a parte de André, por elle creada.

Rematará o espectaculo a jocosa comedia em um acto

MARICOTA OU OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO

Os bilhetes de platéa e quarta ordem acham-se a venda no escriptorio do theatro. Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa tenciona sahir com brevidade a barca portugueza Bemvinda, capitão José Arthurio Moreira, por ja ter parte da carga prompta ; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Aviso maritimo.

O brigue brasileiro Damão, precisa de marinheiros nacionaes para sua viagem ao Rio de Janeiro : a tratar com o capitão a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO

vai seguir com toda brevidade o brigue brasileiro Elvira ; já tem grande parte do carregamento prompto : para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos. trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

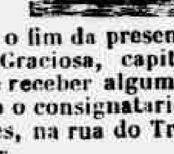
Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta : quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

--- Até 12 do corrente segue para o Acaracu' com escala pelo Ceará, o patacho Emulação ; para carga e passageiros, trata-se com Menoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

— Para o Porto pretende seguir com brevidade a galera portugueza Bracharense, por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto e passageiros, para os quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ao Pará.



Segue até o fim da presente semana o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, pode receber alguma carga miuda : a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Companhia transatlantica de vapores sardos.

O superior vapor GENOVA, espera-se aqui de 9 a 10 do corrente, e depois da demora necessaria para receber carga, passageiros e malas, segue para Genova, com as escalas de San-Vicente, Madeira, Lisboa e Marselha, recebe carga com o frete dos navios de vela, com mais 15 por cento, estando prompto a embarcar : trata-se no escriptorio de Lamos Junior & Leal Reis.

--- Para a Parahiba, nestes 4 dias, segue a barcaça Cabocla ; ainda recebe carga no trapiche do algodão.

Lisboa.

Pretende seguir até o dia 12 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, a barca portugueza Flor de S. Simão ; para passageiros trata-se com Carvalho & Irmão, na rua do Brum, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— O agente Pestana fará leilão de grande quantidade de obras de marcineria novas e usadas, consistindo em cadeiras de jacaranda, sofá, consolo com pedra, dito sem pedra, lavatorio, espelho de jacaranda, cama, marquezas, mesa redonda, aparador, louça e vidros, relogios para cima de mesa, candieiro, quadros diversos, obras de ouro e prata, uma caixa com sortimento completo de miudezas, tudo em muito bom estado, o que tudo se acha patente para os compradores examinar, em seu armazem, na rua da Cadeia do Recife n. 55, quinta feira, 5 do correute as 11 horas da manhãa.

O Illm. Sr. consul de França nesta cidade, em consequencia da retirada de sua familia para fóra do imperio, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da casa de campo de sua morada, consistindo em sofás, lindos consolos, mesas. cadeiras modernas de sala, mesa elastica de jantar, aparadores, leitos de ferro, lavatorios, espelhos, toucadores, lampeões, lanternas, apparelhos de porcelana para mesa, almoço e café, crystaes, uma linda alcatifa de lãa para sala, e esteiras, um esplendido e muito asseiado carro de quatro rodas sem nenhum uso. um rico piano, e numerosos outros artigos indispensaveis a uma casa : sexta-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa, no sitio e casa grande que foi do cirurgião Manoel Bernardino, na estrada de João de Barros.

-- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineria de todas as qualidades, uma grande quantidade de calungas, vasos, enfeites e mais objectos de finissima porcelana, de gostos modernissimos, ainda aqui não vistos, e outros muitos artigos que fora enfadonho enumera-los, os quaes se acharão patentes no referido armazem no dia do leilão, assim como diversos escravos de ambos os sexos, moços, com habilidades e sem ellas: terça feira, 10 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se á venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão, canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito : preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço. 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por. 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Ao amanhecer do dia 2 do corrente desappareceu, o escravo crioulo de nome Claudiano, que foi comprado em 1852 aos herdeiros do capitão Antonio Vieira de Mello Leitão, do termo de Nazareth, representa ter 23 a 24 annos, tem muitas marcas de bexigas, he grosso e estatura regular, pertence a Manoel Ignacio Oliveira Lobo, a quem póde ser entregue, na prença do Forte do Matto, ou na rua do Queimado n. 16, que será generosamente recompensado quem o trouxer.

CHAPEOS FRANCEZES.

Vende se na rua Direita n. 61, chapeos francezes muito superiores, chegados ultimamente de Paris, muito baratos, a 7$500, 8$000 e 8$500.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba lavar e engommar : na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, ou mesmo sem ella, e que afiance sua conducta : a tratar na Soledade, taberna defronte do quartel.

--- Thomaz Peyn, subdito inglez, retira-se com sua senhora para a Europa

— Desappareceu no dia 26 do passado, do sitio de José Thomaz de Quaresma, no Hospicio, um preto de nome João, Matuto, baixo, com idade de 70 annos, a perna direita cambada para dentro, cabellos algum tanto brancos, muito barbado, porem barba meia branca, rosto redondo ; levou calça e camisa de estôpa e chapéo velho de feltro ; suppõe-se ter tomado para a Casa-Forte, Catucá, até Apipucos : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-o á referida casa, que serão recompensados.

Sociedade de Ensaio Francez.

O primeiro secretario faz sciente a todos os socios, que hoje (5, haverá sessão, as 10 horas em ponto, devendo cada um dos socios apresentar sua traducção.

— O Sr. que no Diario de 2 do corrente annunciou querer comprar um engenho com as commodidades que exige, dirija-se a praça da *Boa-Vista*, botica n. 32, que achará com quem tratar.

— Na cocheira da rua do Cano existe uma exellente parelha de cavallos para se vender e por preço commodo, assim como pede-se por favor áquellas pessoas que na mesma estiverem a dever, hajam de mandar pagar suas contas, afim de evitar queixas.

— Vende se uma casa terrea na rua Augusta, quina do becco do Peixoto, a tratar na rua do Cabugá, loja n. 11.

— C. Belenot vai para a Europa.

Joaquim Barboza Lima, professor licenciado pelo governo provincial, avisa aos Srs. estudantes de preparatorios, que no dia 9 do andante abre um novo curso das linguas franceza e ingleza: quem quizer matricular-se em sua aula dirija-se á rua do Sebo n. 39.

— Vendem-se dous fagotes, sendo um de campana de metal e de muito bom gosto : no pateo do Carmo n. 16, das 3 as 6 horas da tarde.

— Na rua larga do Rosario n. 32, ha para vender-se uma porção de madeira de cedro cerrado, propria para caixas de charutos, ou para forrar paredes humidas de salas, juntamente uma balança grande com dez a doze arrobas de pesos, e um refe com um terçado tudo por preço muito em conta.

— Por deliberação da Sociedade das Artes em sessão de 20 de fevereiro, participo aos Illms. Srs. socios da mesma, que no dia 5 do corrente haverá sessão extraordinaria, para a qual os convido.--Sala das sessões das Artes Mechanicas, 4 de março de 1857.---Antonio Bazilio Ferreira Barros, primeiro secretario interino.

--- He chegado á rua estreita do Rosario, taberna da estrella n. 16, os muito bons queijos novos do sertão, assim como queijo de prato muito bom, e todos os mais generos que á vista do comprador saberá apreciar o gosto delles.

--- Offerece-se um menino para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, de idade 12 annos, que ainda se acha arrumado : quem quizer annuncie.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes,diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e decha, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

— Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo desta cidade, obtido de S. Exc. Rvm. por despacho datado de 3 do corrente, permissão para ter lugar na tarde de sexta feira santa, a procissão do triumpho dos passos do Senhor, como prescreve o artigo 33 dos estatutos da mesma veneravel ordem ; assim sanado o abuso que praticaram as anteriores mesas regedoras, cabe-lhe a satisfação de convidar pelo presente a todos os charissimos irmãos a' comparecer as 2 horas da tarde do referido dia, afim de acompanharem e mais abrilhantar tão solemne procissão.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, secretario.

--- Fugio na manhãa do dia 5 do mez proximo passado um mulatinho de idade de 10 annos, de nome Sebastião, côr trigueira, cabellos carapinhos e avermelhados, mãos e pés bastante grandes e grossos, feições regulares, e robusto ; levou camisa e calça de algodão listrado de azul, foi visto montado n'um cavallo em um comboy de assucar, seguindo a estrada do norte, e por isto suppõe-se estar em algum engenho : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a seu senhor o Dr. Filippe Lopes Netto, na rua Nova n. 69, que serão generosamente recompensados.

Quem precisar de uma ama para serviço de casa de pouca familia, de portas a dentro, a excepção de engommado, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 18, que se dirá quem he.

--- José Antonio Gomes Junior encarrega-se de negocios judiciaes, não só dos seus amigos residentes em diversas provincias do imperio, mas de outra qualquer pessoa, para o que póde ser procurado nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, no largo do Collegio n. 6, primeiro andar, e a outra qualquer hora, na rua do Sebo n. 35 D.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim &Irmão.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador que saibam bem trabalhar : na rua da Senzala Velha n. 90.

--- Da-se a juros a quantia de 2:500$000 sob boas firmas ou hypotheca em predios nesta cidade: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de um bom padeiro para uma das principaes padarias da cidade da Parahiba : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba, dos ultimos chegados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Forster Nash com a sua senhora e dous menores, retira-se para a Europa.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguinte sortes :

1 meio	numero	2231	1:500$
1 dito	»	1126	100$
1 dito	»	3415	100$
1 bilhete	»	1536	100$
1 dito	»	3108	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, nas lojas do costume, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira

José Fonrtnato dos Santos Porto.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 14 do corrente mez. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 4 de março de 1857.

José Januario Alves da Maia.

Escrivão das loterias.

— Thomaz Fernandes da Cunha faz seguir para Lisboa seus filhos menores Thomaz Fernandes da Cunha Junior e João José Fernandes da Cunha.

--- Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes e para calças de casemira, e costureiras para calças e colletes : na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 40.

— Laurentino José de Miranda, cidadão brasileiro, vai á Europa.

--- Perdeu-se no baile do Cajueiro uma pulceira de coral : pede-se, portanto, o especial favor a quem a tiver achado, de a entregar em casa de José Hygino de Miranda, ou na rua da Cadeia, cocheira n. 7, que se recompensará.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para pouco serviço : na rua da Cadeia n. 10.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continu'a-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857

Manoel José Leite.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, achamse á venda os novos bilhetes da loteria terceira das Salinas do Cabo Frio, que devia correr de 3 e 4 do presente. As listas esperamos pelo primeiro vapor que partir depois dessa data. Os premios serão pagos de conformidade aos nossos annuncios em a mesma loja acima.

Professora de piano e canto.

Mlle. Carié de La Charie, professora de piano e canto, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, tem fixado sua residencia nesta cidade, para ensinar a arte de tocar piano e cantar conforme o gosto moderno ; as familias que ja lhe fallaram para o dito ensino, podem procura-la na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar, e na rua da Cadeia Nova n. 23, segundo andar.

--- Francisco Antonio da Rosa e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, fazem sciente ao commercio, que elles tem feito sociedade desde do 1. de março, sob a firma de Rosa & Irmão.

ESTRADA DE FERRO

do Recife á S. Francisco:

LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou reis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes julga nada dever a pessoa alguma, tanto desta provincia como de fóra della ; mas se por qualquer titulo alguma pessoa se julgar seu credor, fará o favor de apresenta-los no prazo de 30 dias, para serem pagos.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Rua da Praia, 1º andar, n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte e folha corrida por commodo preço e com presteza.

— Arrenda-se pelo tempo que convier ao arrendatario, o engenho Sicupeminha, pertencente a viuva e herdeiros de F. Antonio de Sa Barreto : a tratar com o tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

— Perdeu-se da rua da Cadeia um quartão com cangalha, cor ruça, grande, cauda comprida, pescoço de flecha, orelhas grandes, anca larga : quem delle souber, participe na rua da Cadeia n. 28, ou no engenho Mulinóto, a S. J. Patriota.

-- Um moço portuguez, com habilitação e necessarias, offerece-se para escrever em alguma casa commercial, sendo unicamente de noite e aos domingos : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie :

-- Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado : na padaria da rua larga do Rozario n. 48.

— Na seta-feira da presente semana, despesca-se um dos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Teixeira da Motta Cavalcanti : na rua Nova, loja de louça n. 51, a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Avelino Sobreira de Mello, a negocio que muito lhe interessa : na rua Nova, loja de louça n. 51.

— O abaixo assignado previne á quem interessar possa, que tendo promovido execução contra seu devedor João Climaco Fernandes Cavalcanti, se acha penhorado o engenho Telha, da freguezia de Serinhãem, propriedade do mesmo, e como consta que se trata da venda do referido engenho, o abaixo assignado declara que se oppõe a qualquer transacção que for contraria aos seus direitos.---Antonio José Teixeira Bastos.

-- Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua de Hortas n. 10.

--- Antonio Pereira Mendes julga nada dever a pessoa alguma, tanto da provincia como fóra della, com tudo se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo ou forma, apresente a conta para ser paga, isto até o fim do presente mez.

— A pessoa da cidade de Nazareth, que procurou na rua estreita do Rosario desta cidade o senhor da escrava Joanna, fugida desde janeiro do anno passado, póde dirigir-se a mesma rua, sobrado n. 28, terceiro andar, que ahi o encontrará.

— O alfaiate Lucio, na rua da Cadeia do Recife n. 49. precisa de bons officiaes de casaca.

— Precisa-se de um administrador para tomar conta de um engenho na provincia de Alagoas ; a tratar na rua do Crespo, deposito de sabão e velas.

MASSAS FINAS NO

deposito DO PATEO DE S. PEDRO

MOTE.

« P'ra de manhãa se almoçar. »

GLOZA.

De farinha excellente,
Biscouto doce e torrado,
Alvo assucar refinado,
(Mas não com ossos de gente
Da casa o dono não mente,
Pois se quer acreditar.
Freguezes ! venham comprar
Por muito pouco dinheiro,
Café e chá brasileiro,
« P'ra de manhãa se almoçar. »

DAGUERREOTYPO.

No aterro da boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte americano ; na mesma casa vende-se uma excellente machina de meio com todos os pertences, para fazer retratos de daguerreotypo e de photographia, em papel, vidro e marfim.

-- Os abaixo assignados declaram pelo presente que ninguem poderá fazer negocio ou transacção alguma com a fabrica de chapeos de feltro de C. W. Mull sita na rua do Destino no bairro da Boa-Vista, por se achar hypothecada dita fabrica aos abaixo assignados, desde o primeiro de outubro de 1856.--Cristianni & Irmão.

-- Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna ou sem ella : no largo da Ribeira de S. José n. 1.

Hospital Todos os Santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Para o mesmo precisa-se de um enfermeiro e de uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos que estiverem no caso de exercer ditos lugares, avista dos estatutos da ordem, dirijam-se ao irmão ministro, no pateo do Carmo n. 16.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Substituição do *arcano a potassa*

pelo barato preço de 3,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

J. JANE DENTISTA

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ADVERTENCIA.

O procurador da camara municipal desta cidade avisa a todos os Srs. donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que o prazo para o pagamento principiou no primeiro do corrente, e finda-se no ultimo de março, proximo futuro, e previne aos mesmos Srs. que não se guardem para os ultimos dias, por não ser possivel assignarem-se todo a um tempo.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado ; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

Aos amantes do bom gosto

São chegadas á loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias para fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia ; cheguem, freguezes, que se vende barato.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras : na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

Companhia DE SEGUROS MARITIMOS.

SEGURIDADE.

AGENCIA FILIAL,

registrada no tribunal do commercio desta provincia.

Effectua-se qualquer seguro sobre navios ou carga, a condições mui favoraveis : as propostas aceitam-se em casa dos agentes Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, onde se póde tambem saber as conveniencias, que a companhia offerece aos segurados. Para facilitar os seguros pequenos, acaba a direcção de dar ordem para que as apolices se paguem por 500 reis cada uma.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes : na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se para casa de pouca familia, de uma ama para todo o serviço : na rua Bella n. 20.

Deposito

de joias e obras de ouro de H. A. Boettger & Companhia, de Hamburgo, aterro da Boa-Vista n. 11, onde se acha um rico sortimento de todos os generos destes artigos, que se vendem por preço mais commodo do que em nenhuma parte, por serem de propria fabrica, em grosso e em retalho ; tambem fazem-se aqui concertos destes artigos e gravam-se sinetes e sellos.

Feitor.

No engenho de Santa Rosa, freguezia da Luz, precisa-se de um bom feitor para o campo, o de um bom carreiro forro, e se for escravo, compra-se.

— Precisa de uma cozinheira : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

RUA NOVA N 34.

Madama Rosa Hardy recebeu de novo um rico sortimento de chapeos de sedas para senhora. na mesma casa vendem-se para acabar, chapeos de crepe de cores para senhora a 6$, enfeites de cabeça de senhora, e muitas outras fazendas.

— Precisa-se de uma ama secca: no pateo do Terço n. 4.

Pescarias.

Precisa-se de uma pessoa que entenda de PESCARIAS de costas, de rios e de tapagem, para tomar conta de uma REDE em bom estado, muito maneira, e que pede poucas pessoas para pescar : na rua d'Aurora n. 40.

Deposito de assucar perola da refinação do Monteiro.

No largo do Paraizo n. 28, se acha sempre o excellente e puro assucar denominado perola, cujo uso se torna recommendado com preferencia ao chamado refinado, por quanto de sua pureza resulta o beneficio dos pulmões a quem quer que os tiver affectado, e prolongando a boa conservação daquelles que estiver isento de qualquer incommodo. Sem medo de errar affirmo que os medicos mais habeis desta provincia recommendam o uso desse maravilhoso assucar, porque além de saudavel, a sua côr bella excede a do jaspe, fazendo banir a repugnancia com que muitas vezes, por falta de recurso, adoçavamos uma chavina de chá com esse outro assucar, que além de impuro, quasi sempre tem um cheiro que não he o proprio do assucar, e depois, preço por preço, deve ser preferido o perola. Tambem se encontra neste estabelecimento café chumbado do Rio de Janeiro, do Principe, de Macao, e da colonia de Martiny, tanto em caroço como moido, sendo o de caroço a 200 rs. a libra, e o moido a 320, bolachinhas da fortuna a 500 rs. a libra, ditas de araruta, biscoitos alliados, e outros muitos a 400 rs., charutos finos, phosphoros para sala por não conter enxofar, chá dos Indios, agua de flores de larangeiras, e nos domingos e dias santos haverá sempre pudim de leite de vacca a 480 a libra, apezar dos ovos estarem a tres por meia pataca : o sortimento será de uma e de duas libras, fazendo-se maiores, havendo encommendas na vespera dos indicados dias. Tambem se preparam compoteiras com baba de moça, sendo feita com leite de vacca, ou de coco, conforme a vontade do comprador ; assim como tambem se recebem encommendas do saboroso doce de ambrozina. Bem como todos os dias, haverá a venda o pão deprovença da padaria franceza, por ser na verdade o melhor que hano mercado ; assim como tambem terá pão redondo do mesmo fabricante.

—O general Seara precisa de um perfeito cozinheiro : no aterro da Boa-Vista n. 38.

— Da-se 600$ a premio sob hypotheca de predios ou penhor de prata ou ouro : quem pretender annuncie.

— Na praça da Boa-Vista, taberna n. 4, precisa-se de um caixeiro para a mesma.

--- Perdeu-se na noite de 27, indo-se da rua da Cruz para a matriz de S. José, nas Cinco Pontas, uma pulceira esmaltada de azul claro : quem a achar, querendo-a entregar, dirija-se a rua da Cruz, em casa do Dr. Cosme de Sa Pereira, primeiro andar, que ahi será bem recompensado.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de casa estrangeira : na rua do Trapiche Novo n. 12, paga-se bem.

CAFE' DO COMMERCIO.

Neste estabelecimento ha um sortimento de charutos da Bahia e Manilha.

— Thomaz Peyn, subdito inglez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se alugar uma preta cativa para casa de pouca familia, paga-se bem, agradando : no largo da Assemblea n. 12, primeiro andar.

Compras.

--- Compra-se um engenho de fazer assucar, sendo bom de terreno, cuja localidade não seja muito longe do embarque ou mercado, que não seja sujeito a complicações, etc. : quem o tiver annuncie. Prefere-se sendo d'agua dito engenho.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista : trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se uma casa meia-agua, que não exceda seu aluguel de 4$ a 5$ rs., por mez, em qualquer um dos tres bairros : a tratar na rua de Hortas n. 64, até as 9 horas da manhãa, e a tarde das 4 horas em diante

-- Compra-se a collecção deste Diario do mez de janeiro do corrente anno : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe : a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Compra-se um diccionario latino, que esteja em bom estado : quem o tiver, dirija-se a rua da Cruz do Recife, botica n. 24.

-- Compra-se effectivamente cobre velho, latão. bronze, chumbo e estanho : nos Afogados, rua do Catucá, em casa de João Hespanhol.

— Compra-se uma casa terrea sita nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista : quem a tiver dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado grande que bota para a rua de Hortas n. 2, segundo andar, que se dirá quem pretende.

— Compra-se uma casa terrea boa, com quintal no bairro da Boa-Vista : quem a tiver para vender póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 34, que achará com quem tratar.

— Compram-se as cartas de Pitia a seu amigo Damão, escriptas pelo fallecido Fr. João do Amor Divino Caneca : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendas.

— Vende-se um mulatinho de idade de 14 a 15 annos, bom para pagem ou boleeiro: quem precisar, dirija-se a rua da Conceição n. 5.

--- Vende-se uma capa de gorgurão, rôxa, com murça, em bom estado: quem a pretender. dirija-se a rua da alfandega Velha n. 3 e 5, que o achará com quem tratar.

— Vende-se um burro muito novo : quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 34.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

--- Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender alguns pianos chegados no ultimo navio.

— Vende-se uma escrava de nação com algumas habilidades : na rua do Queimado n. 14.

--- Azeite refinado muito superior, proprio para candieiros de todas as qualidades. vende-se por preço commodo, na rua do Trapiche n. 16.

Cerveja ingleza

da marca Bass & C.: vende-se no armazem de Praeger & C.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Carnaúba.

Saccas com cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

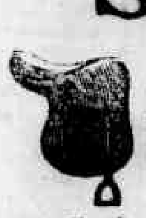
Vendem-se pés de fructa-pão e varios pés de plantas, como craveiros galeras: na rua do Hospicio, taberna da esquina, do Elephante.

— Vende-se uma bonita escrava propria para o serviço de casa, e se dirá o motivo da venda: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava preta, de 30 annos de idade, propria para serviço grosseiro de casa e de rua: na rna Nova n. 30.

--- Na rua do Queimado, lója n. 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se a melhor cera de carnauba que tem vindo ao mercado a 11$000 a arroba, e sendo em porção se fará alguma differença.

Sellins.



Os mais bemacabados sellins de patente inglez que existem no mercado; a venda no armazem de Rostron Rooker & C., esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- Vende-se ou arrenda-se o sitio Estiva de cima, no lugar da Ibura, com casa de vivenda e arvoredos de fructos, terras para plantações e criação, baixa para capim e canna, matas, porto de embarque: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25,

-- Vende-se uma canoa de 1,400 a 1,500 tijolos: a fallar no Afogado com Manoel Alves Lima.

-- Na rua Direita n. 19, ha para vender cha de familia muito superior, da-se amostras, a 1$000 rs. a libra, batatas muito novas a 1$160 a arroba, em canastras pequenas, que só tem uma arroba, queijos muito frescaes chegados pelo vapor, a 1$600 cada um.

PALITO'S E CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de panno fino forrados de seda a 20$000, ditos de casemiras de cores com gola de velludo a 25$000, ditos de alpaca a 6, 7, 8, 10 e 12$000, calças de casemira preta e de cores a 10 e 12$000, colletes de todas as qualidades, camisas brancas e pintadas a 24, 28 e 30$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, collarinhos a 2$000 a duzia, chapeos para homem, ultima moda, ditos de feltro de todas as cores, gravatas e luvas de todas as qualidades, e charutos finos do melhor fabricante da Bahia: na rua Nova n. 4.

CHAPEOS PARA SENHORAS.

A loja da rua Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, os melhores e mais modernos chapeos de seda com ricos enfeites para senhoras, e para meninas de 1 e 8 annos: na rua Nova n. 4.

PARA A QUARESMA.

Vende-se grosdenaple preto superior a 2$200 o covado, setim preto macáo a 3$000 o covado: na rua Nova n. 4.

Agulha.

Vende-se a agulha que foi do finado Manoel José Vieira Qnitô, bem conhecido por os praticos, e acreditado por os senhores de engenhos onde o fallecido com ella desempatou duvidas. Assim como se vende um globo armilar, quatro mappas, sendo dous grandes e dous pequenos, muito superiores livros de nautico, uns e outros objectos, tudo barato para acabar e desoccupar o lugar onde existem: na rua da Praia, armazem n. 10.

--- Luiz de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22, armazem, tem para vender ricos vasos para flores, vindos de Lisboa, para com mais facilidade se poder ver, tem as amostras na loja de louça de Justino Antonio Pinto, atraz do Corpo Santo.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

A dous tustões o covado de riscado francez, que não desbota, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões, lenços de retroz pretos e de cores, matisados, a dez tustões, cambraias para cortinados a tres mil rs. a peça, manguitos de cambraia a dez tustões, camisinhas de cambraia, bordadas, para senhora a dous mil rs.; de tudo dá-se amostra, levando penhor que equivalha o valor do que se quer ver.

--- Vendem-se camisas para homem, a duzia 14$000, e para meninos tambem por baixo preço: na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

A 80 RS. CADA UM LENÇO

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se lencinhos de cassa para meninas e meninos, pelo diminuto preço de 80 rs. cada um.

--- Vendem-se na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, casacas de panno fino preto, palitós de gorgurão de côr, ditos pretos, ditos de seda clara, ditos de brim branco e de côr, por baratos preços.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

A cinco patacas o covado de sarja hespanhola, larga, nobreza de differentes larguras, qualidades epreço, saias para senhoras a dous mil reis, córtes de vestidos brancos com dous e tres babados a dous mil reis cada um, córtes de cassa chita com 7 varas a quatro patacas, riscado trançado para roupa de escravos a seis vintens o covado, chitas escuras a meia pataca, e de cores a seis vintens, e todas as mais fazendas, por preços menores do que em outra loja.

-- Vende-se um sobrado detriorado, com chãos proprios, em Olinda na rua de S. Bento, ad verte-se que he o ultimo defronte da igreja: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite.

Córtes de lãa

de quadros de cores a 3$000.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, córtes de lãa de quadros, de lindos gostos, e dão-se as amostras com penhor, palitós de ganga de cores a 4$000!..., francezes.

Córtes de lãas

de ramagem e flores miudas a 5$ o córte.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de lãas de ramagem e flores miudas, e dão-se os córtes á mostra com penhor.

--- Vendem-se saccas com feijão mulatinho muito bom a 12$000, saccas grandes, arroz pilado muito novo e boa qualidade: na rua do Vigario n. 5.

Capachos.

Vendem-se capachos pintados, novos, a 400 e 480 rs.: na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, segundo andar.

Milho efarinha em saccas.

Vendem-se saccas grandes com milho e farinha da terra, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade n. 20.

--- Vende-se sal do Assu' de superior qualidade; a bordo do palhabote Piedade, ou na rua da Madre de Deos n. 2. No mesmo armazem vendem-se saccas com feijão mulatinho.

--- Na rua do Queimado, loja n. 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se grosdenaple preto, de diversas qualidades e preços, sendo de 1$600 a 2$400 o covado, setim macáo de 2$800 a 3$600, sarja de 1$600 a 2$400, pannos pretos de primeira qualidade, merinós lisos e de cordão, casemira preta, palitós de panno e alpaca, pretos e de cores, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

--- Vendem-se duas casas na rua da Biquinha dos Quatro Cantos, na cidade de Olinda, em chão proprio, bom quintal, cacimba, sendo tudo de tijolo e cal, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se a rua Imperial n. 63.

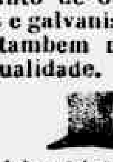
Cassas francezas finissimas a 480 rs. a vara.

Na loja da estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se cassas francezas finas, do ultimo gosto, a 480 a vara, córtes de vestidos pretos bordados á matiz, com tres babados, a 80$000 o córte.

RELOGIOS.

Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos folcados e galvanisados, por preço baratissimo, ha tambem meios chronometros, de superior qualidade.



Na rua Nova, loja e fabrica de chapéos de Christiany & Irmãos, n. 44, tem para vender, chegados ultimamente, oleados pintados para mesa, ditos pretos e de todas as cores; assim como um completo sortimento de chapéos para senhoras, e bonetes de differentes qualidades para homens, os quaes vendem-se mais baratos que em outra qualquer parte.

Vinho do Porto

de 1857

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rna da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

nglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognacem caixinhas de duzia.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. n praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme e vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, ha para vender:
1 piano forte, novo e elegante, de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry idem.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito.
Candieiros de candelabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relohios de ouro cobertos e descobertos.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Farinha de Trieste.

SSSF.

(Verdadeira.)

Pelo navio Bloomr chegaram 3,600 barricas desta acreditada farinha: vende-se nos armazens de Tasso Irmãos

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos eguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do' Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos allinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Sarja preta hespanhola, o covado	1$800
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixara de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para condução de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolotas a 2$ para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$5000 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, que r motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

SAO' MUITO LINDOS.

Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores: dão-se amostras na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

PARA QUEM TEM BOM GOSTO.

Na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, ha um completo sortimento de grosdenaple de seda de lindas cores; aproveitem antes que se acabem, que a festa está com nosco, assim como chapeos do Chile muito finos, que se vendem por menos que em outra parte.

Escovas e todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs., cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs., carteirinhas com agulhas sortidas a 320 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadasi de linha para bordar a 100 e 160 rs., carriteis de linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs., trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., miadinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias jqualidades a 1$260, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se tão barato que admira:

Ricos pannos para mesa pelo diminuto preço de	3$000
Brim branco trançado de puro linho, vara	1$440
Dito pardo liso de puro linho, vara	640
Brim de quadrinhos, de padrões muito bonitos, covado	200
Ganga amarella franceza, muito fina, covado	320
Filó de linho liso muito fino, vara	800
Dito dito com flores, dito, vara	1$280
Cambraias francezas de lindos padrões, covado	320
Chitas francezas muito finas. de padrões novos, covado	320
Camisas de riscado muito bem feitas e muito bonitas	1$500
Palitós pretos muito bem feitos	4$000
Ditos de brim pardo de puro linho	3$000
Camisas de meia muito finas	1$000
Ricos lenços de filet com palma bordada a matiz	5$000
Ditos ditos de cambraia muito fina com bico de linho	1$200
Luvas de seda de lindas cores, com ricas bolotas, o par	1$280
Ditas de dita de lindas cores, bordadas e enfeitadas	2$000
Ditas pretas de torçal	1$000
Chales lisos de merinó, de lindas cores	4$500
Gravatinhas de cassa, de padrões muito bonitos	240
Lenços brancos de cambraia	240
Ditos ditos de dita com barra de côr	240
Ditos de linho proprios para rapé	400

e assim outras muitas fazendas que vendem-se por menos que em qualquer outra parte: na rua do Queimado, nos quatro cantos n. 22, na loja da boa fé.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito lindos para punhos

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Moendas superiores

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Escr. dos fugidos.

--- Desappareceu do poder do abaixo assignado um seu escravo de nome Ricardo, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, apressado no andar, de nação Angola, côr um pouco avermelhada, tem signaes de ter sido já castigado, ladino, porém um pouco atrapalhado no fallar: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas que o encontrarem, de o prender, que o abaixo assignado muito agradecera, e pagará generosamente todas as despezas, e poderão leva lo ao engenho Novo do Goitá, na freguezia da Luz, ou na rua Nova n. 55.--Joaquim do Rego Barros Pessoa Junior.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia: a pessoa que o apprehender, será gratificada com 100$000, que os receberá na occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Páo d'Alho, ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar; tambem se gratificará a quem der noticia do mesmo escravo com 50$000.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n 14, que será bem recompensado.

— Fugio em principio de novembro do anno proximo passado, o escravo João, pardo, 45 annos de idade, altura e corpo regular, testa e olhos pequenos, quando ri-se aperta os olhos, nariz pequeno e afilado, cabellos um tanto desembaraçados, tem um aleijão na junta do meio de um dos braços e parece que outro no outro braço, falla muito mal exprecado, labios grossos, pernas finas, pés grandes apalhetados, com vestigios de cravos e bichos, assignalado de castigo nos lombos e nadegas; levou bastante roupa em uma toalha de mesa com 13 a 14 palmos, por te-la furtado de um quarador de roupa, he carreiro, e munido da vara seguio para o sul: roga-se encarecidamente a policia e a qualquer particular, a prisão deste escravo, mediante a gratificação de 100$, que os receberá do Senhor Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6, a quem poderá ser entregue dito escravo, ou a seu dono, o abaixo assignado, em seu engenho Agua Azul.--Antonio Luiz Pereira Palma.

-- Fugio no dia 28 do passado o moleque Benedicto, de idade 12 a 14 annos, cor preta, bonita figura tem em cada mão seis dedos, e na face do rosto uma marca que parece impigem, levou vestido calça azul, camisa branca, chapeo de couro, he muito de suppor que tomasse o caminho de São Felix do Buique, por ser a pessoa que o vendeu dela.

— Na sexta-feira passada, 27 de fevereiro desappareceu a preta Anastacia, creoula, com falta de dentes na frente, levou vestido cor de rosa e um panno da Costa, he alta e secca do corpo, no dia 28 foi vista em uma das tabernas da Soledade defronte do quartel, e depois nas ruas das Cruzes e Cadeia de Santo Antonio, e tambem se suppõe que esteja em Belem: quem a pegar, leve-a a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, que será recompensado.

-- Continua estar fugida a parda escrava Rosa, que desde o dia 2 de fevereiro desappareceu de casa de sua senhora, com os signaes seguintes: baixa, gorda, tem alguma apalhetadez, e he conhecida por Jaca-molle: roga-se as autoridades policiaes e a todas as pessoas que a encontrarem que a levem a casa da rua das Larangeiras n. 26, que serão generosamente recompensados. Protesta-se desde já contra qualquer pessoa que a tiver occultado, por constar que se acha refugiada no bairro de Santo Antonio, por ter sido encontrada a noite.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite de 2 do corrente, um mulato de nome Luiz, baixo, grosso do corpo, sem barba, cabellos grandes, tem uma cicatriz no pescoço, e foi calçado com botas: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo navio, no caes do Passeio Publico, ou em casa do consignatario do dito brigue Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da setima loteria a beneficio da Matriz da Boa-Vista extrahida a 4 de Fevereiro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1	5$	250	5$	554	20$	789	5$	1066	20$	1344	5$	1588	5$	1825	5$	2083	5$	2327	5$	2555	5$	2820	5$	3074	5$	3341	5$
9	5$	60	5$	58	5$	94	5$	70	5$	46	5$	89	5$	27	5$	85	5$	33	5$	56	5$	23	5$	76	5$	45	5$
12	5$	62	5$	59	5$	95	5$	71	5$	47	5$	90	5$	41	5$	86	10$	38	5$	58	5$	27	5$	79	5$	51	5$
17	5$	64	5$	62	5$	99	5$	72	5$	49	5$	91	5$	42	5$	88	5$	40	5$	60	5$	28	5$	81	5$	52	5$
19	5$	65	5$	64	5$	808	5$	73	5$	50	5$	1600	5$	43	5$	93	5$	41	5$	63	5$	29	5$	82	20$	53	5$
22	5$	67	5$	65	5$	9	5$	75	5$	52	5$	1	5$	47	5$	95	5$	42	5$	64	10$	30	5$	84	5$	54	5$
29	5$	69	5$	66	5$	10	5$	76	5$	53	5$	4	5$	48	5$	98	5$	43	10$	67	5$	32	5$	86	5$	58	5$
33	5$	70	5$	67	5$	16	5$	80	5$	57	5$	6	5$	51	5$	99	5$	46	5$	68	5$	37	5$	94	5$	60	5$
34	5$	73	5$	68	5$	17	5$	81	5$	61	5$	8	5$	56	5$	2106	5$	47	5$	77	5$	39	5$	97	5$	61	5$
35	5$	76	5$	70	5$	20	5$	82	50$	63	5$	9	5$	57	5$	18	5$	49	5$	78	5$	40	5$	3105	5$	64	5$
38	5$	81	5$	74	5$	22	5$	94	5$	64	5$	10	5$	59	5$	20	5$	54	5$	83	5$	43	5$	8	50$	65	5$
40	5$	85	5$	75	5$	32	5$	96	5$	69	20$	17	5$	63	5$	22	5$	55	5$	84	5$	44	5$	9	5$	71	5$
42	5$	87	5$	79	5$	34	5$	98	5$	70	5$	23	5$	67	5$	23	5$	56	5$	88	5$	47	5$	10	5$	75	5$
45	5$	89	5$	85	5$	46	5$	1102	5$	71	5$	26	5$	68	5$	25	5$	57	5$	96	5$	50	5$	11	5$	78	5$
51	5$	90	5$	90	5$	49	5$	4	5$	73	5$	36	5$	69	5$	26	5$	58	5$	2600	5$	51	5$	12	5$	80	5$
54	5$	97	5$	95	5$	50	5$	5	5$	76	5$	37	5$	72	5$	28	5$	72	5$	1	5$	52	5$	14	5$	82	5$
55	5$	303	5$	97	5$	51	5$	14	5$	81	5$	44	5$	73	5$	29	10$	73	5$	3	20$	53	5$	17	5$	83	5$
56	5$	6	5$	99	5$	53	5$	16	5$	84	5$	45	5$	81	5$	30	5$	77	5$	5	5$	55	20$	21	5$	84	5$
58	5$	10	5$	600	5$	54	5$	17	5$	86	5$	46	5$	83	5$	33	5$	80	5$	8	5$	57	5$	26	5$	85	5$
60	5$	18	5$	1	5$	63	5$	21	5$	92	5$	49	5$	88	5$	36	5$	82	5$	11	5$	58	5$	27	5$	88	5$
63	5$	24	5$	3	50$	75	5$	22	5$	94	5$	51	5$	89	5$	38	5$	83	5$	13	5$	63	5$	28	5$	91	5$
70	5$	25	5$	7	5$	77	5$	23	5$	96	5$	52	5$	91	5$	39	5$	84	5$	14	5$	65	5$	31	5$	99	5$
72	5$	31	5$	10	10$	80	50$	24	5$	1400	5$	53	5$	93	5$	42	5$	96	5$	24	5$	70	5$	32	5$	3402	5$
79	5$	38	5$	11	5$	81	5$	26	100$	3	5$	55	5$	95	5$	46	10$	98	5$	26	5$	82	5$	33	5$	3	5$
80	5$	43	5$	19	5$	84	5$	27	5$	5	5$	59	5$	96	5$	48	5$	99	5$	29	5$	87	5$	34	5$	6	5$
82	5$	52	5$	20	5$	85	5$	29	5$	6	5$	60	5$	99	5$	52	5$	2402	5$	31	5$	90	10$	39	5$	7	10$
84	5$	53	5$	27	5$	86	5$	32	5$	8	5$	69	5$	1903	5$	57	5$	8	5$	33	5$	2900	5$	40	5$	10	5$
85	5$	56	5$	31	5$	94	5$	38	5$	13	5$	70	5$	9	5$	59	5$	12	5$	39	5$	1	5$	42	5$	11	10$
86	5$	69	5$	37	5$	97	5$	48	5$	14	5$	76	5$	18	5$	62	5$	16	5$	41	5$	2	5$	44	5$	13	5$
90	5$	71	5$	38	5$	901	5$	53	5$	15	5$	78	5$	19	5$	63	5$	17	5$	43	5$	5	5$	46	5$	15	100$
91	5$	72	5$	40	10$	10	5$	54	5$	20	5$	79	5$	21	5$	72	5$	18	5$	48	5$	10	5$	49	5$	25	5$
98	5$	73	5$	43	5$	13	5$	56	5$	23	5$	80	5$	22	5$	73	5$	20	5$	49	5$	14	5$	56	5$	27	5$
107	5$	83	5$	44	10$	14	5$	61	5$	29	5$	82	5$	25	5$	76	5$	22	5$	50	5$	16	5$	59	5$	30	5$
8	5$	85	5$	47	5$	15	50$	63	5$	30	5$	85	5$	29	5$	84	5$	23	5$	55	5$	22	5$	64	5$	32	5$
12	5$	95	5$	48	5$	16	5$	65	5$	36	5$	86	5$	31	5$	93	5$	24	5$	56	5$	31	5$	67	5$	36	5$
16	5$	98	5$	52	5$	19	5$	70	5$	39	5$	88	5$	34	5$	94	5$	26	5$	70	5$	33	5$	74	5$	41	5$
17	5$	99	5$	53	5$	22	5$	75	5$	45	5$	92	5$	35	5$	2200	5$	28	5$	71	20$	37	5$	77	5$	48	5$
18	5$	406	5$	55	5$	27	5$	77	5$	49	5$	97	5$	36	5$	1	5$	34	200$	82	5$	38	5$	80	5$	51	5$
22	5$	8	5$	56	5$	29	5$	81	5$	57	5$	99	5$	38	5$	7	5$	36	5$	87	5$	39	5$	86	5$	59	5$
23	5$	11	5$	58	5$	30	5$	82	5$	60	5$	1705	5$	39	5$	12	5$	38	5$	88	5$	41	5$	88	5$	60	5$
25	5$	15	5$	59	5$	33	5$	84	5$	65	5$	7	5$	40	5$	13	5$	42	5$	95	5$	45	5$	93	5$	65	5$
26	5$	22	5$	60	5$	40	5$	98	5$	68	5$	9	5$	42	5$	14	5$	43	5$	99	5$	46	5$	3200	5$	67	5$
29	5$	26	5$	64	20$	42	5$	99	5$	69	20$	10	5$	46	5$	16	5$	46	5$	2700	5$	48	5$	3	5$	68	5$
35	5$	29	5$	66	5$	46	5$	1204	5$	73	5$	12	5$	48	5$	19	5$	47	5$	8	5$	52	5$	7	5$	70	5$
37	5$	34	5$	71	5$	47	5$	6	5$	75	5$	21	5$	50	5$	21	5$	48	5$	10	5$	54	5$	10	5$	71	5$
38	5$	37	5$	73	5$	51	5$	8	5$	77	5$	23	5$	53	5$	23	5$	51	5$	16	5$	56	5$	12	5$	74	5$
40	5$	38	5$	77	5$	52	5$	11	5$	80	5$	25	5$	56	5$	28	5$	52	5$	18	5$	57	5$	13	5$	78	5$
43	5$	40	5$	78	5$	53	5$	13	5$	82	200$	27	5$	57	5$	29	5$	55	5$	20	5$	58	5$	16	5$	80	5$
46	5$	42	5$	80	5$	56	5$	16	5$	85	5$	28	20$	60	5$	31	1:500$	56	5$	21	5$	59	5$	17	5$	83	5$
48	5$	43	5$	83	5$	57	5$	17	5$	89	5$	30	5$	62	5$	33	5$	57	5$	23	5$	66	5$	19	5$	84	5$
50	5$	44	5$	84	5$	59	5$	19	5$	97	5$	33	5$	65	5$	35	5$	58	5$	24	5$	74	5$	22	5$	85	5$
53	5$	47	5$	90	5$	62	5$	24	5$	99	5$	36	5$	67	5$	38	5$	60	5$	25	5$	75	5$	27	5$	93	5$
56	5$	48	5$	95	5$	64	5$	26	5$	1500	5$	37	5$	70	5$	39	[illegible]	61	5$	26	5$	76	5$	28	5$	94	5$
60	5$	55	5$	97	5$	67	5$	29	5$	12	5$	43	5$	77	5$	47	10$	63	5$	28	5$	77	5$	30	5$	96	5$
61	5$	56	5$	98	5$	69	5$	33	5$	17	5$	44	5$	78	5$	48	5$	64	5$	30	5$	80	10$	34	5$	97	5$
63	5$	59	5$	706	5$	71	5$	44	10$	18	5$	48	5$	82	5$	49	5$	67	5$	31	5$	82	5$	43	5$	99	5$
67	5$	62	5$	8	5$	72	5$	46	5$	19	5$	51	5$	86	5$	52	5$	69	5$	32	5$	83	5$	44	5$	3506	5$
71	5$	69	5$	13	5$	77	5$	49	5$	20	5$	52	5$	89	5$	57	5$	72	5$	33	20$	97	10$	45	5$	8	5$
73	5$	72	5$	15	5$	79	5$	55	100$	25	5$	53	5$	92	5$	59	5$	75	5$	41	5$	3002	5$	53	5$	10	5$
76	5$	73	5$	16	5$	80	5$	56	5$	26	5$	58	5$	97	5$	62	5$	78	5$	44	5$	3	5$	54	5$	12	5$
79	5$	75	5$	17	5$	82	5$	58	5$	28	20$	61	5$	98	5$	65	5$	79	20$	49	5$	7	5$	56	5$	13	5$
80	5$	79	10$	18	5$	85	5$	60	5$	31	5$	63	5$	99	5$	66	5$	90	5$	50	5$	8	5$	59	5$	18	5$
81	5$	80	5$	19	5$	89	5$	63	5:000$	32	5$	64	5$	2001	5$	67	5$	92	5$	54	5$	10	5$	62	5$	29	5$
83	5$	87	5$	21	5$	93	5$	64	5$	33	5$	66	5$	3	5$	71	10$	93	10$	59	5$	14	5$	66	5$	32	5$
84	5$	88	5$	22	5$	95	5$	67	5$	34	5$	67	5$	4	5$	72	5$	96	5$	63	5$	15	5$	67	5$	33	5$
87	5$	90	5$	23	5$	1000	5$	69	5$	36	100$	68	5$	6	5$	79	5$	97	5$	66	5$	16	5$	72	5$	38	5$
92	10$	93	5$	25	5$	6	5$	70	5$	37	5$	70	5$	9	5$	[illegible]	5$	99	5$	68	5$	17	5$	75	5$	40	5$
95	5$	94	5$	34	5$	9	5$	74	5$	38	5$	72	10$	11	5$	81	5$	2501	5$	72	5$	25	5$	77	5$	41	5$
96	5$	97	5$	42	5$	10	5$	76	10$	40	5$	75	5$	12	5$	85	5$	4	5$	76	5$	27	5$	83	5$	46	5$
97	10$	98	5$	44	5$	14	5$	86	5$	42	5$	77	5$	14	5$	89	5$	7	5$	77	5$	29	5$	87	500$	48	5$
201	5$	99	5$	47	5$	15	5$	87	5$	45	5$	78	5$	19	5$	90	5$	11	5$	78	5$	32	5$	88	5$	49	5$
2	5$	503	5$	53	5$	29	5$	93	5$	47	5$	83	5$	20	5$	91	5$	16	5$	79	10$	38	5$	92	5$	52	5$
8	5$	6	5$	57	5$	31	5$	94	5$	52	5$	84	5$	21	5$	92	5$	17	5$	83	5$	39	5$	97	5$	58	5$
9	5$	14	5$	58	5$	32	5$	97	10$	56	5$	86	20$	29	5$	93	5$	21	5$	84	5$	41	5$	3300	10$	59	50$
17	5$	15	5$	62	5$	34	5$	1303	5$	59	5$	89	5$	34	5$	94	5$	22	5$	87	5$	44	5$	5	5$	60	5$
18	5$	18	5$	67	5$	37	5$	7	5$	60	5$	90	5$	38	5$	97	5$	26	5$	88	5$	47	5$	12	5$	61	5$
19	5$	20	5$	68	5$	38	5$	10	5$	64	5$	95	10$	44	5$	2300	5$	27	5$	93	5$	48	5$	13	5$	63	5$
2	5$	22	5$	69	5$	40	5$	12	5$	65	5$	97	5$	53	5$	4	5$	32	5$	99	5$	52	5$	20	5$	69	5$
34	5$	24	5$	71	10$	42	5$	17	5$	66	5$	98	5$	59	5$	6	5$	34	5$	2800	5$	53	5$	22	5$	72	5$
35	5$	26	5$	72	5$	45	5$	18	5$	69	5$	1808	5$	60	5$	7	5$	41	5$	2	5$	54	5$	23	5$	76	5$
42	5$	30	5$	76	5$	52	5$	20	5$	70	5$	10	5$	65	5$	9	5$	43	5$	4	5$	57	5$	25	10$	77	5$
43	5$	34	5$	77	20$	53	5$	24	5$	72	5$	12	20$	66	5$	14	5$	44	5$	6	5$	62	5$	28	5$	78	5$
44	5$	35	5$	83	5$	58	5$	33	5$	74	5$	15	10$	70	5$	15	5$	45	5$	10	5$	63	5$	34	5$	86	5$
47	5$	41	5$	84	5$	62	5$	35	5$	78	5$	19	5$	73	5$	20	5$	48	10$	14	5$	66	5$	39	5$	92	5$
48	5$	8046	5$	86	5$	63	5$	36	5$	80	5$	23	5$	74	5$	23	5$	50	5$	18	5$	73	5$	40	5$	93	5$
49	5$	49	5$	87	5$	64	5$	83	5$	87	5$	24	5$	78	5$	26	5$	54	5$								

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 857

MUTILADO